



Ave Maria

ANNO III.

S. Paulo, 26 de Agosto de 1900

NUM. 2.

INDICADOR CHRISTÃO.

- 27. 2.^a FEIRA, S. José de Calasanz, C.
- 28. 3.^a FEIRA, Sto. Agostinho, B. e Dr.
- 29. 4.^a FEIRA, Sta. Sabine, M.
- 30. 5.^a FEIRA, Sta. Rosa de Lima, V.
- 31. 6.^a FEIRA, S. Raymundo Nonnato.

SETEMBRO.

- 1. SAB., Sto. Egydio, C.
- 2.^a DOM., XIII p. Pent. N. Senhora da Penha.

ADVERTENCIA. — Hoje é o dia solemníssimo do I. Coração de Maria. Podemos esperar confiadamente que será dia de misericórdia e bênçãos para os devotos de Maria Sanctíssima. No Sanctuario do I. Coração haverá sollemnes cultos em louvor de sua Padroeira. A's 7 horas da manhã, communhão geral. A's 10 e meia, Missa solemne com sermão, pregado pelo Exmo. Sur. Vigário Geral. Durante o dia *laus perennis* ou exposição do SS. Sacramento. De tarde á hora costumada, terço, novena sermão, procissão e bênção. Todos os fiéis que, confessados e communhados, visitem durante o dia o Sanctuario, lucram INDULGENCIA PLENARIA concedida pelo Papa Pio IX ás egrejas dos Missionarios a 13 de Setembro de 1870.

CONSELHOS DE MARIA A SEUS FILHOS.

XXXI

— Meu filho, deves saber que o meu Coração é um espelho, um castello, uma fonte. Fita á miude os olhos neste espelho; corre a te guardar neste castello; accode a receber graças nesta fonte. Si a soberba te induz a julgar que és superior aos outros em virtude, talento e graças espirituaes ou corporaes, vira os olhos para o espelho, e admirando a pureza delle, conhecerás tua impureza, contemplando a humildade, verás tua soberba; descobrindo a paciencia, verás tua immortificação; numa palavra, as virtudes e bellezas delle te farão descortinar os vicios e impuridades do teu. Si o inimigo te perseguir, sube a este castello, e aqui poderás zombar da raiva e impotencia de teus perseguidores. Si estás sequioso de graças espirituaes, vá a esta fonte inexgotavel e ficarás farto. Corre sempre a meu Coração, invoca-o de noite e de dia, em todo o tempo e em todas as emergencias, e delle receberás o que precisas.

— Como é importante a resposta que Jesus-Christo deu a um pharizeu que maliciosamente lhe pergun-

tara o que devia fazer para obter a vida eterna. E' no Evangelho desta domingo que se refere este facto. Na Lei, disse Jesus, que é que está escripto? Como é que a lês? Respondeu o pharizeu: «Amarás a teu Deus e Senhor com todo teu coração, com toda tua alma, com todas tuas forças, com todo teu entendimento. Ao proximo amarás como a ti mesmo.» Respondeste muito bem, disse-lhe Jesus. Faze isto mesmo e viverás. Escuta, meu filho, a palavra do Senhor *faze isto e viverás*. Para teres vida, deves amar a Deus com o *entendimento*, acreditando o que Elle ensina; com o *coração* amando-o verdadeiramente; com a *alma*, offerecendo-lhe os affectos interiores; com as *forças todas*, dando-lhe as obras exteriores. A teu proximo ama-o como a ti mesmo, sem considerares o que elle faz para ti, só olhanbo que é proximo.

ORAÇÃO.

Meu Deus, imprimi em meu coração a lei da caridade. Fazei-me semelhante a vossa divina Mãe, e que o meu coração seja semelhante ao d'Elle, para ter a felicidade de viver convosco na vida eterna. Amen.

LIÇÕES FAMILIARES
DE
THEOLOGIA MARIANA.

LIII

O CORAÇÃO DE MARIA, CORAÇÃO
DE MÃE.

Eo é. O Coração de Maria é um coração de mãe. Já se viu cousa no mundo co-

mo o coração duma mãe? Elle é mais immenso que os incomensuráveis espaços onde brincam volteando esses trinta milhões e mais de sóes; o coração da mãe é mais bello que quanta belleza ostenta a bella primaveira; não ha rochedo que com elle se possa comparar em constancia e fortaleza; nada ha na immensa natureza que o coração duma mãe possa invejar.

Dizem que o céu é grande e extraordinariamente bello, e todavia ha cousas maiores que o céu, outras que lhe excedem em bellezas. E' o coração. O coração fervoroso dum Paulo, que encerra um mundo de amor é céu onde Deus se retrata; o coração amantissimo de João Evangelista é tão immenso céu, que nelle descança Deus com prazer; o coração de Abrahão e dos antigos patriarchas é céu tão immenso pela fé, que nelles cabe Deus; o coração purissimo das virgens, como Thereza de Jesus, é céu tão limpissimo, que arrebatava o coração de Deus e d'elle fica preso; o coração dos doutores é céu tão brilhante, que o sol é trevas a par delles; o coração dos anjos da caridade, como S. Vicente de Paulo, é céu tão potente que faz o que lhe apraz dos corações dos homens mais difficeis sem duvida de mover-se, do que essas im-

mensas moles que no céo giram guiadas pela mão de Deus. A Igreja sancta, sahida do costado de Christo, é adornada como de estrellas das virtudes de milhões de sanctos mais do que o céo. — Mas o coração duma mãe é tudo isso e mais ainda; é fervoroso, é amantissimo, é fiel, é puro, é intelligente, é caridade, é... coração para seus filhos. Para elle não ha difficuldades, não ha impossibilidade. O coração duma mãe pode tudo, porque ama com extremos de fineza.

Ora, se isso faz o coração duma mãe na ordem natural, que será o coração de Maria na ordem sobrenatural da graça? Poder? Grandeza? E que pode faltar ao Coração de Maria, si Ella foi que, dando a natureza humana a Jesus-Christo Deus, se ficou com o poder? O Coração de Maria é coração de mãe, grande para perdoar, grande para amar, grande para padecer.

Quem vê a Mãe de Jesus-Christo ao pé da cruz, quem escuta os morras daquelle povo, quem ouve os deicidas pedirem que o sangue de Deus crucificado caia em suprema vingança contra elles, quem vê aquellas feras açoutarem, crucificarem o innocente, e ainda insultarem o morto, passando-lhe o coração, todo em presença da Mãe... quem

isso vê, não pensará que o coração dessa afflicta mãe, pedirá vingança, arrancará dos tormentos o filho ainda a risco de qualquer perigo? Fosse outra mãe e lá escutariam improperios, lá maldição, mas é... o Coração de Maria, no qual, echoando as palavras de Jesus-Christo, *Pae perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem*, sereno com a serenidade do céo, triste com a tristeza de Mãe de Deus, só sabe dizer: *Fiat*. Pois bem, accito-os por filhos. E o Coração de Maria grande em perdoar.

O coração duma mãe nasceu para amar e em nada é grande como no amor. Era uma mãe que amava dois filhos unicos que tinha, um bom, muito bom, outro inimigo de seu irmão, sendo que ella amava mais o melhor, porque tambem d'elle era mais correspondida. Um dia recebe duas visitas idênticas dos dois filhos, chega o criminoso e ameaça de morte o irmão innocente, chega o innocente e pede licença para morrer pelo culpado. Que fariam aqui os corações das mães amantes? O Coração de Maria soube escolher: deu licença para o innocente morrer, accitando a espada com que, ao ser ferido o filho, devia ser traspassado o coração da mãe. Era o Coração de Maria grande em amar.

Amar! E como é desconhecido o significado dessa palavra no mundo! Amar é padecer; amar é soffrer com constancia. Penetrar nas dôres do Coração de Maria é querer penetrar no mar e medir-lhe a amargura. Que de obstaculos se oppõem entre o Coração de Maria e nossa salvação. Ama, mas nossa ingratição trata de entibiar o amor; ama, a espada, porém, de Simeão, põe se deante; ama, mais Jesus-Christo bellissimo, levando uma vida de martyrio e acabando com a morte do martyr, é uma barreira entre seu amor e nosso amor. Não fosse a constancia do Coração de Maria grande em amar, estavamos perdidos.

Corespondamos ao amor com amor, demos o coração ao Coração.

E. S. V.

Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

1.^a *S. Paulo.* — Uma assidua leitora da *Ave Maria* nos manifesta que pela mediação do I. Coração de Maria, seu sobrinho pode empregar-se. Supplica-nos a publicidade do beneficio, porque assim o promettera.

2.^a Outra senhora nos notifica que tem conseguido do I. Cora-

ção de Maria diversos beneficios; não declara que beneficios sejam elles.

3.^a Um nosso illustre assignante e tambem archiconfrade do I. Coração de Maria mandou pedir a nossa Mãe num dos dias deste mez, para cobrar um dinheiro que precisava; no dia seguinte conseguiu-o, para dar bom andamento aos seus paralyzados negocios.

4.^a Duas senhoras pediram ao I. Coração de Maria, para que fosse bem succedida numa operação que por terceira vez devia soffrer uma dellas. Prometteram publicar o beneficio na *Ave Maria*, promessa que agora cumprem, declarando a todos que jamais se invoca de balde o I. Coração de Maria.

5.^a Nossa boa Mãe dignou-se escutar a supplica duma Filha de Maria e directora de côro de de nossa Archiconfraria, concedendo-lhe uma graça de muita necessidade. A supplicante, para conseguir o favor, promettera commungar nove vezes em obsequio do I. Coração de Maria, devendo uma das communhões ser feita no templo do I. Coração de Maria.

6.^a *S. João da Bocaina.* — D. Maria Izabel de Jesus nos dá noticia dum beneficio que D. Maria Idalina de Jesus recebeu do I. Coração de Maria. Viu-se a favorecida livre dum incommodo que podia chegar a ter consequencias fataes.

7.^a *Apiahy.* — Um catholico piedoso e esmoler, porém que se achava ha muito tempo separado dos Sanctos Sacramen-

tos, por se sentir sem coragem para se ajoelhar aos pés do Padre, atemorizado ao mesmo tempo pelo remorso de consciencia, levava uma vida cheia de tristeza. Desejando sahir de tão triste estado, pediu repetidas vezes aos Smos. Corações de Jesus e de Maria, e prometten publicar o favor na *Ave Maria*. Agora sabemos que conseguiu a graça, porque confessou-se e commungou e tornou por este meio ao seu espirito a paz almejada.

8.^a *Ribeirão Preto*. — Uma assignante da nossa revista e archiconfrade do I. Coração de Maria nos manifesta que conseguiu do I. Coração de Maria as graças seguintes: 1.^a Que seu marido confessasse e commungasse, quando ainda pouco tempo antes zombava de tudo. 2.^a Conseguiu um emprego para seu marido antes de terminar o mez de tel-o pedido ao Immaculado Coração. 3.^a Ter tomado como logar de residencia uma cidade, que, ao tempo que poderão olhar para o bem temporal, poderão também olhar pelo bem exclusivamente necessario, que é a salvação de suas almas. 4.^a Ter achado muita protecção numa doença que soffreu.

9.^a *Bragança*. — Um devoto nos noticia que, estando muito doente sua mãe, pediu a saúde ao I. Coração de Maria. Publica a graça conseguida por ter feito o pedido baixo esta promessa.

10.^a Com igual promessa pediu a familia do supradicto devoto por um irmão d'aquelle. Prometteu-se ainda que o necessitado ingressaria na Archiconfraria do I. Coração de Maria. A

graça foi conseguida, e também cumprida a dupla promessa.

11.^a *Mocóca*. — Achava-se uma nossa assignante gravemente enferma. Sua amiga e archiconfrade fez voto de publicar a graça na *Ave Maria*, se sarasse. Sarou, graças sejam dadas ao I. Coração de Maria.

12.^a Uma senhora da mesma cidade, devota do I. Coração de Maria, tendo sua filhinha bastante doente, recorreu com religioso affecto àquelle Immaculado Coração, e no dia seguinte obteve a graça de vêr a filhinha restabelecida. Deseja publicar que além desta graça tem obtido outros favores da SS. Virgem, nossa Sancta Mãe.

13.^a Estando, diz outra senhora, com uma febre intensa, proveniente de um parto, temia ficar sem leite para alimento de meu filho; vindo a minha casa uma amiga, e vendo meu estado prometteu, se a febre cedesse e o leite não secasse, mandar celebrar uma Missa no sanctuario do I. Coração de Maria em acção de graças. Tendo seu pedido sido attendido, rende infinitas graças ao I. Coração de Maria, e cumprindo a promessa, peço a inserção desta graça na *Ave Maria*.

14.^a *Sta. Cruz das Palmeiras*. — O Illmo. e Rvmo. Sr. Conego Eugenio, muito digno Vigario da Consolação, nos manda um bilhete nestes termos: «Na occasião em que houve febre amarella na cidade supra, uma familia que retirou-se com saúde para uma fazenda, viu no dia seguinte um menino de 11 annos,

membro da mesma familia com os symptomas da terrivel molestia, e esta desenvolveu-se nelle com tanta força, que no terceiro dia estava no ultimo periodo, vomitos negros, soluço e prostração. A avó desta criança, cheia de afflicção, pediu ao I. Coração de Maria que o salvasse e preservasse do contagio do mal as numerosas pessoas, que o cercavam, dentre ellas muitas creanças, promettendo fazer uma publicação na *Ave Maria* e tirar esmolas para o Pão de Sto. Antonio. Como foi attendida, remette 33\$000 para o fim mencionado e pede a publicação destas linhas.» O mesmo Sr. Conego nos diz ter recebido a predicta quantia.

15.^a *Taubaté.* — E' de D. Maria T. Lobato o facto seguinte: « Ha tempos adoeceu gravemente, acomettida por um violento accesso febril, minha extremoza mãe, Marianna Borges Lobato. Afflicta e cuidadosa com o estado da enferma, fiz o voto de divulgar, pela *Ave Maria*, este facto, se o I. Coração de Maria operasse o restabelecimento immediato da doente, O milagre foi realizado, porém como eu me demorasse no cumprimento da promessa feita, o accesso febril reproduziu-se com violencia. Prostrada novamente no leito a minha mãe, lembrei-me então do meu descuido, reformei o voto anteriormente feito, e tive o agradavel prazer de vel-a restabelecida desde logo da terrivel febre. Peço, pois, que em cumprimento da minha devota promessa e em homenagem ao I.

Coração de Maria, seja publicada esta na *Ave Maria*, para avivar a fé nos descrentes e para maior confiança dos seus devotos.»

16.^a *Piracicaba.* — D. Francisca M. de P. Ferraz, estando muito doente e sem esperanza de sarar, depois de usar muitos remedios, lembrou-se do I. Coração de Maria, promettendo mandar celebrar uma Missa no seu altar, pôr um quadro do mesmo Coração na sua casa e publicar na *Ave Maria*. Tendo alcançado a saúde e cumprido as duas primeiras partes da promessa, vem com isto satisfazer a terceira.

Movimento Religioso Diocesano.

Tatuby

Chegaram e aqui tem estado, desde o dia 28 do mez de Julho, os Revmos. Padres Raphael Fernandes e José Domingo da Congregação dos Filhos do Coração de Maria, com residencia na capital do Estado.

Missionarios alta e dignamente illustrados, S. Rvmas tem-se mostrado á altura do elevado cargo que lhes fôra confiado, satisfeitos com a assistencia prestada pelos fiéis aos sabios ensinamentos que do Templo têm dimanado.

Temos visto a Igreja sempre cheia, de manhã, a tarde, a noite, em todas as horas finalmente, durante as quaes se acham os Padres no exercicio de seu santo ministerio.

Tanto o Padre Raphael Fernandes como o Padre José Domingo tem desenvolvido clara e cabalmente, com eloquencia e precisão, os pontos a que se refere a Santa Missão.

A administração do Santo Chrisma tem sido uma coisa prodigiosa. Já receberam a confirmação 6.010 pessoas entre creanças e adultos.

Chegaram-se á Sagrada Mesa da Communhão 3250 pessoas, contando-se neste numero alguns adultos, que pela primeira vez em sua vida, praticaram a Confissão.

Effectuaram-se 18 casamentos.

Tendo tomado a si o encargo da aula de cathecismo, mantida pela Sociedade de S. Vicente de Paulo, no dia 12 deste mez os meninos e meninas fizeram a sua primeira communhão, acompanhados dos confrades daquela sociedade.

Foi uma gloriosa festa que nos deixou saudosa recordação. O prazer pintava-se no rosto daquellas gentis creancinhas e o contentamento no coração dos confrades de S. Vicente de Paulo, que tambem faziam neste dia a sua primeira communhão geral.

A noite do mesmo dia teve lugar a tocante solemnidade da renovação das promessas do Baptismo.

O nosso templo catholico achava-se litteralmente cheio. O Revmo. Padre Jose Domingo orou junto ao altar da Sagrada Familia, explicando os sacramentos do Baptismo e da Confirmação; finalmente, o povo todo renovou as promessas que, por occasião do Baptismo, fizeram os padrinhos.

Os meninos e meninas entoaram, auxiliados pelos Revmos. Padres, saudosos canticos que bem de perto fallaram ao coração dos fléis.

No dia 15, dia da Assumpção de Nossa Senhora, houve communhão geral do povo e ás 5 horas da tarde, na avenida Couego Climaco teve lugar a imponente solemnidade da benção de uma cruz que pelo povo fora alli erguida, como lembrança da Santa Missão e symbolisando tambem a passagem do seculo XIX para o seculo XX, em homenagem a J. Christo Redemptor.

Magestoso e commovente espectáculo. Era bello ver-se o desfilar daquella deslumbrante procissão em que estavam representadas as classes da esphera social.

Além dos estandartes das sociedades religiosas, tambem alli se achava representado o nosso Grupo Escolar, a Camara Municipal, a Policia e o Commercio e muitas outras classes,

cujos nomes não nos occorre de momento.

Esta procissão foi acompanhada por mais de 3000 pessoas. Abridhantava o acto a nossa excente corporação musical «Santa Cruz» que sempre se têm gentilmente prestado a estes e outros actos.

A intervalos, entoavam os alumnos da aula de cathecismo canticos sagrados, auxiliados pelos Padres e pelo nosso digno vigario, sendo acompanhados em côro pelo nosso bom povo.

A' frente do cemiterio, em um pulpito collocado á sombra de um dos *eucalyptus* que embellezam a citada avenida, subiu o Revmo. Padre Jose Domingo, orando, como de costume, eloquentemente. Alli fez este illustre sacerdote a despedida solemne dos Missionarios, filhos do Immaculado Coração de Maria ao povo tatushyense. Morejaram-se de lagrimas os olhos dos circumstantes. Sermon tocante e commoventissimo, todo de amor, todo de humildade e de piedade, que sóem fazer os verdadeiros adeptos da sublime Religião de Jesus.

Era noite quando a procissão voltou á nossa igreja Matriz; alli encerrou-se a Missão com a benção Papal.

Faltam-nos expressões proprias para demonstrarmos daqui, em nome do povo tatushyense, a gratidão, o reconhecimento, a satisfação emfim que nos vão pela alma, pelos beneficios que acabamos de receber.

Desçam do ceu as benções sobre tão preclaros ministro de Christo, e Vós, illustres sacerdotes, em vossos retiros, lembrai-vos deste povo que deseja sinceramente não se apartar da Santa Religião de Jesus Christo.

Por occasião de sua retirada desta cidade o povo acompanhou-os até a estação da Sorocabana.

Tatuhy, 16 de Agosto de 1900

Iporanga

Foram esplendidas, concorridas e muito fructuosas as solemnidades realizadas em honra do Divino Espirito Santo, da Santissima Trindade e de Sant'Anna. Para que fossem rea-

lisadas com todo esplendor, trasladou-se alli o Revmo. Sr. Conego Celso, muito digno Vigario de Apiahy, o qual além das solemnidades proprias da festa, fez aulas de Cathecismo e praticas diarias. Foi sobre modo agradável ver o numero grande de pessoas que receberam os Santos Sacramentos durante os dez dias em que lá permaneceu o seu amado pastor. O religioso povo de Iporanga deu provas verdadeiras de quanto preza sua fé, acolhendo com agrado os ministros do Senhor e sobre tudo com sua assistencia ao templo. Aumentemente muito entre os de Iporanga a devoção ao Coração deifico. Para honrar o Coração enamorado dos homens, desejam este anno fazer-lhe uma festa extraordinaria.

Auxiliou ao Rmo. Conego Celso o zeloso Vigario de Xiririca.

O povo tendo á frente a excellente banda de musica «Coração de Jesus» fez uma esplendida manifestação aos ministros do Altissimo no dia 26 depois da missa.

Felicitemos de Coração ao religioso povo de Iporanga como tambem aos Rmos. Padres que com tanto zelo procuram a salvação de aquellas almas que Deus lhes confiou.

Consta-nos que os fiéis de Apiahy se preparam com um triduo para celebrar os cultos do Divino Coração na primeira Sexta-feira deste mez.

O triduo produziu os fructos que não podia deixar de produzir.



DESDE PORTUGAL.

SANCTUARIO DE N. SRA. DA LAPA.

Um amigo nosso residente em Portugal, a quem pedimos sua cooperação para redigirmos nossa prezada *Ave Maria*, dignou-se encetar suas cartas com a interessante descripção que com gosto ham de lér nossos assignantes:

Annuindo a seus desejos de lhe mandarmos d'estas lusitanas terras algum escriptinho para a sympathica revista *Ave Maria*, vou

relatar o que li, vi e ouvi no celeberrimo Sanctuario portuguez de Nossa senhora da Lapa, Diocese de Lamego.

No anno 983, quando os mouros invadiam aquelles sitios, onde depois appareceu a Virgem, habitavam no convento de Sirmillo, se a memoria não me engana, umas freiras que tinham a predita imagem, e, temerosas de que cahisse em mãos daquelles malvados perseguidores da religião tão precioso thesouro, levaram-no ao lugar mais occulto que acharam, que foi uma gruta ou lapa mettida entre grandes fragas, tão mettidinha que se parece aquillo ás catacumbas de Roma.

Bem a salvo estava Nossa Senhora alli das iras dos mouros. Quinhentos e quinze annos esteve naquelle recanto tão valiosa joia, ignorada dos homens; mas no anno de 1498 prouve ao Senhor dal-a a conhecer d'este modo maravilhoso.

Pastoreava, segundo diz a cronica, seus gadinhos uma pobre pastorinha muda, chamada Joanna, naquelles desertos, quando subitamente apparece diante de seus olhos, resplandecente de luz e pura como o sol, aquella preciosa imagem escondida entre os grandes rochedos que a circumdavam. Que passaria então no coração da mudinha Joanna, so o Senhor é quem o sabe. Ella, que sempre tinha sido amantissima devota da Rainha dos céos, de crêr é que seria dignamente recompensada por tão celestial Senhora, naquella prodigiosa apparição com suavissimos e arrebatadores consolos espirituaes. Alli coração a coração, a alma a alma fallariam-se e communicariam-se os mais intimos affectos; as notas mais finas e delicadas do purissimo e immaculado amor, que mentalmente se professavam.

O que d'ahi resultou foi, que Joanna com profunda humildade e grande reverencia, depois de adorar a Nossa Senhora, a tomou em suas mãos e muito satisfeita de seu encontro, levou para sua casa a preciosa imagem, para alli mais a sua vontade todos os dias lhe offerecer os obsequios de culto e veneração, que a Senhora merecia e que

a ella lhe sugeria o ardente amor mariano que conservava em seu coração. As delicias de menina, seus entretenimentos e recreios mais amenos eram passar muitas horas perante aquella bellissima imagem, levar rosas e outras flores para a enfeitar, adornar o altarsinho sobre o qual a tinha colocado, empregar em fim, o maior tempo possível em honrar como sabia e podia aquella a quem tanto a nava.

Um dia sua mãe chamou a Joanna, quando esta com mais afincado e fervor trabalhava em ataviar a sua querida prenda; mas Joanna, quer lhe passasse despercebido o chamamento da mãe, quer fosse uma inspiração do céu pelos altos designios do Senhor, não se apresentou onde queria sua mãe; esta toda zangada vae aonde estava a filha, toma a imagem de Nossa Senhora, e deita-a numa grande fogueira, para ser queimada e para tirar a sua filha o objecto que foi causa da apparente desobediencia. Prodigio estupendo! No instante mesmo em que a mãe deitou ao fogo a imagem de Maria seccou-se-lhe a mão e a menina antes muda, recobrando a falla, em alta voz exclamou: «Minha mãe, que fazeis?»

Attonita a mãe de Joanna com estes dois milagres, e, tocada da graça de Deus, chorando, arrependida de sua gravissima culpa, tentou logo immediatamente de livrar das chammas a preciosa imagem, e então succederam outras duas maravilhas, sendo a primeira a de ficar a mão daquella mãe antes secca, agora boa e no estado natural com só mettel-a no fogo para tirar a imagem; e a segunda, que esta imagem, tendo estado algum tempo entre as chammas, nem se queimou, nem afeou no mais minimo seu bellissimo rosto. Divulgaram-se prompto estas noticias no povo de Quintella, e desde ja começou a ser venerada por aquella boa gente; os prodigios multiplicavam-se de dia para dia, e a petição de todo o povo foi levada a imagem a igreja publica. Qual não foi a admiração dos habitantes de Quintella quando, ao dia seguinte de ser levada a Senhora ao templo parochial, viram que ti-

nhá desaparecido! Buscaram-na em toda parte, mas em vão, já não estava no povo; tinha voltado para a sua lapa.

Ignorando a causa do successo, tornaram a levar-a a Quintella, e Nossa Senhora, abalou-se outra vez para sua gruta. Repetiu-se amiudadas vezes este caso e sempre a Virgem ia para a sua lapa, por onde se conheceu ser vontade da Senhora que alli queria ser honrada e venerada; e não sabendo qual era o titulo ou advocação sob a qual era venerada antes quando lá foi depositada pelas religiosas, deram-lhe o nome de Nossa Senhora da Lapa, por motivo das muitas lapas ou fragas que ha no lugar onde ella appareceu.

Espalhou-se por toda a parte a noticia da prodigiosa appareição e os milagres com este motivo occurridos; e tal foi o entusiasmo da gente pela Senhora da Lapa, e tão grande a devoção que lhes nasceu em suas almas, que muito depressa começaram a pôr nella toda a sua confiança e a acudir á mesma em todas suas necessidades. Edificaram uma pequena capella no lugar mesmo onde se tinha apparecido á mudinha Joanna, e alli vinham multidão de romeiros a pedirem uns graças á Virgem, e a agradecerem outros os favores por seu meio recebidos. Constituiu Maria naquellas escarpadas serras o throno de suas misericordias, e não acudiu a Ella desde aquelle tempo até o dia de hoje necessitado algum, que lhe dirigisse suas preces com viva fé e illimitada confiança, que da mesma não fosse prompta e eficazmente soccorrido.

Catecismo sobre a devoção

AO

CORAÇÃO DE MARIA.

P. Em quantos sentidos pode ser tomada esta palavra *coração*?

R. Em dois sentidos: Proprio e metaphorico.

P. Tomada em sentido proprio, que significa?

R. Em sentido proprio significa aquelle membro do corpo humano, que, escondido dentro do peito, está incumbido de realizar a distribuição do sangue por todos os demais membros do corpo.

P. Tomado em sentido methaphorico, que significa?

R. Em sentido methaphorico significa os affectos e sentimentos da alma, que parece terem o assento nelle, quaes são o amor, a misericordia, a pureza, etc.

P. Esta diversidade de sentidos toma-se tambem nos demais membros do corpo?

R. Toma-se. Assim dizemos que tem boas mãos aquelle que trabalha muito e com perfeição, boa cabeça aquelle que é talentoso e de genio.

P. Quando fallamos na devoção ao Coração de Maria, em que sentido tomamos a palavra *coração*?

R. Tomamos-a nos dois. Donde nasce que são dois os objectos deste culto: O material e o formal.

P. Qual é o objecto material?

R. E' o mesmo Coração sensível de Maria Sanctissima, isto é aquelle membro do corpo de Nossa Senhora, donde saia o sangue preciosissimo que ia alimentar todos seus membros, e por conseguinte que foi o principio do corpo sacratissimo de Jesus.

P. Qual é o objecto formal?

R. E' a misericordia, bondade, pureza, e, sobre tudo, a caridade com Deus e com o proximo e mais affectos e sentimentos que se attribuem ao coração.

P. Porque motivo attribuem-se ao coração estes affectos ou sentimentos?

R. Por dois motivos: 1.º Porque estes affectos estão na vontade, e o coração é o órgão sensível della no homem. 2.º Porque estes affectos, quando são vehementes, costumam exteriorizar-se no coração, que se move com maior pressa o mais de vagar, e tambem no corpo, conforme recebe com maior ou menor abundancia o sangue, que lhe distribue o mesmo coração.

P. Sendo o objecto formal da de-

voção ao Coração de Maria os affectos sanctos della, que se deduz de aqui?

R. Deduz-se: 1.º Que é um como resumo ou synthese de todas as devoções que sob diversos titulos os fiéis tributam á Mãe de Deus. 2.º Que é uma devoção que accomoda-se a todas as classes de pessoas. 3.º Que se accomoda tambem a todas as circumstancias da vida. 4.º Que desta devoção, practicada com fervor e constancia, podemos esperar os mais copiosos e excellentes fructos.

P. Porque é um resumo de todas as devoções que, sob diversos titulos, os fiéis tributam á Mãe de Deus?

R. Porque nos diversos titulos com que honramos a Mãe de Deus temos em vista venerar alguma das virtudes ou sentimentos daquella Senhora. Assim, na Conceição honramos a pureza; na Visitação, a caridade; nas Dóres, o espirito de sacrificio e a compaixão; na Purificação, a obediencia. Como todas estas virtudes e glorias nascem do coração; honrando o mesmo Coração, resumimos numa só todas as devoções ou festividades.

P. Porque esta devoção é propria de toda sorte de pessoas?

R. Porque nella acham consolação, insino pratico e o caminho do céu todos os estados da vida christã, como os casados e os solteiros, os ricos e os pobres, os paes e os filhos, os Padres e os seculares, visto o coração symbolizar a Nossa Senhora que é o modelo e a mestra para todos os estados da vida.

P. Porque se accomoda a todos as circumstancias da vida?

R. Accomoda-se a todas as circumstancias pela mesma razão. Porque aquelle Coração esteve triste e alegre, temeroso e seguro, tentado e tranquillo, em trevas e em luz etc. Assim, sejam quaes forem as circumstancias em que se acham os fiéis, é-lhes natural a devoção ao Coração de Maria.

P. Porque desta devoção podemos esperar os mais copiosos fructos?

R. 1.º Porque ella reforma o coração do devoto christão, e com esta reforma vem a de toda a vida. 2.º Porque isto mostra a experiencia.

Onde quer que entrou ella, entrou a reforma dos costumes, a conversão dos peccadores e sanctificação dos justos. 3.º Porque caminha a par com a devoção do Coração de Jesus, da qual o Summo Pontifice espera os mais lisongeiros resultados para a Religião.

(Continúa)

Factos varios.

ARCHICONFRARIA

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Petição particular para o mez de Setembro: *Peregrinação diocesana à Aparecida e Tremembé*. E' tempo de a gente resolver si toma parte ou não nesta manifestação de fe catholica. Aquelles que não deram ainda o nome vão dal-o; e os que não possam, roguem para o feliz resultado da mesma. Continuemos a rezar com fervor no que falta do mez pela *Sanctificação dos Padres*. Hoje mais que nunca é ella necessaria, por terem os maos as vistas postas sobre elles para desacredital-os; peçamos que tenham em todos realização aquellas palavras de Jesus-Christo, que tal perfeição recomendam em nossas obras de modo a obrigarem os maos a honrar nosso Pae que está nos Céos.

Foram feitas as recomendações seguintes: *trinta e sete* conversões; *sete* empregos; *vinte e tres* curas; *sessenta e cinco* labores diversos. Na oração fervente, humilde e confiada, sendo ao mesmo tempo perseverante, acharemos remedio para tantos males, se assim convier para nossa sanctificação.

Chegou no sabbado, 18 do corrente, as 7 horas da tarde o Exmo. e Revmo Snr. Bispo diocesano, de sua peregrinação a Roma, Paray e Lourdes. Enorme massa de povo, tendo ao frente o mais grado do clero cathedral e parochial, e representantes das au-

toridades, esperavam-n-o na gare da estação. Foi uma manifestação eloquente do apreço, que os fiéis todos professam ao seu amado Pastore Pae. O Sr. Bispo veio de sua expedição com o coração cheio de santo entusiasmo e até com visiveis melhoras na saúde. A peregrinação sahiu no sabbado e os primeiros peregrinos regressam noutra sabbado. E' nossa Senhora que quiz incumbir-se da resalva delles.

Recebimos o num. 8 do *Boletim Ecclesiastico da diocese de Curytiba*, que traz uma breve pastoral do Prelado, uma circular recommendando não omittir a celebração da formula civil no casamento, posto que nada signifique nem valha perante Deus e a Igreja, e um noticiario escolhido.

A festa de Sto. Augustinho, 28 do corrente, celebrar-se-a solemnemente na Igreja da Boa Morte, residencia dos Padres Augustinianos Calçados. Preparará o panegyrico de Sto. Doutor o Exmo. Sr. Vigario Geral do Bispado, Conego Manuel Vicente.

Consta-nos que o Sr. Tiburtino Mondim que felizmente chegou de sua peregrinação a Roma são e salvo e com as mais gratas impressões, trouxe para sua prezada Congregação Mariana de S. Gonçalo um verdadeiro thesouro de reliquias e graças espirituales. Graças a N. Senhor, esperamos que com sua erpituosa penna tornará brevemente a partilhar conosco as tarefas do apostolado da imprensa. Elle mesmo explicar-nos-a em successivos artigos as gratas impressões recebidas em Roma, Paray e Lourdes. Veiu tambem nosso distincto e respeitavel amigo, o Sr. Conego João Gomes, piedosissimo Cappellão do Recolhimento de N. Sra. da Luz. Parabens aos recémvindos.

Fortalecido com os santos sacramentos e rodeado de sua extremosa familia, entregou sua alma ao Creador com a paz do justo, nosso carissi-

mo archiconfrade Sr. José Antunez de Carvalho, terminando assim os prolongados soffrimentos que fazia tempo tolerava pacientemente, e encetando, como esperamos, aquella vida feliz que nunca ha de terminar. Acompanhamos na tristeza e desolação uma familia tão piedosa, como é a do illustre finado e, pedindo resignação para todos, desejamos-lhes longos annos de vida, para que possam rogar por elle. R. I. P.

Nosso carissimo companheiro uberabense, o *Correio Catholico*, noticia a santa visita pastoral iniciada pelo zelosissimo D. Eduardo, Bispo de Goyaz ao seu mimoso rebanho. Traz o itinerario que resolveu seguir, e deduz-se delle que a visita deve prolongar-se por trez mezes, terminando na capital do estado de Goyaz, antiga residencia de sua Exc. Reverendissima. Almejamos copiosos fructos de bençãam a recolher pelo dedicado pastor em tão penosa viagem.

O Exmo. Sr. Arcebispo de Rio de Janeiro encetou com sua assistencia e presidencia as conferencias theologico-moraes, que acaba de ordenar para todo o clero da archidiocese. Foi conferenciante o Revmo Sr. P. Claro Montero e houve uma assistencia de setenta e dois sacerdotes, os quaes saíram entusiasmados do primeiro ensejo. Faça o Senhor que se possam implantar no nosso Brasil estas lides scientifico-religiosas que produzem tão opimos fructos em outras regiões.

No dia 7 de maio deste anno foi publicado o decreto pontificio concedendo a honra dos altares a setenta e sete illustres confessores da fe catholica, que a sellaram com seu sangue neste mesmo seculo no Tonkin. Desta gloriosa phalange 49 pertencem a sociedade das Missões estrangeiras de Paris, 26 a sagrada ordem dominicana, um lazarista e um franciscano. Temos mais um numero consideravel de irmãos na fe, a quem podemos recommendar nossas necessidades, e que, conhecedores de nossa fraqueza, interessar-se-ão por nós.

Bem dita seja a Sta. Igreja catholica mãe facundissima de tantos santos.

Na segunda feira, 27 do corrente, será cantada no Sanctuario do Imím. Coração de Maria, uma solemne Missa de Requiem pelo descanso eterno dos archiconfrades fallecidos. Começará as oito e meia. Pede-se a assistencia, sobre tudo, dos associados.

DINHEIRO DE S. PEDRO.

Quem dá ao Papa, empresta a Deus.

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 1:311\$780

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 5\$110—Uma senhora casada, pela salvação de seu marido e filho, 1\$000 — Uma catholica, 300 rs.—Uma devota do I. Coração de Maria, 1\$. — Sr. Manuel Gonzalez, 500.

SUBSCRIPÇÕES MENSAES.—D. Maria do Cerino Pereira, de dois mezes, 2\$.

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS.—(Cerquillo).—Sr. José Fernandes do Rosario, 5\$.—Sr. Manoel Bareto, 2\$500.—Sr. Salvador Pires do Rosario, 2\$.—Sr. Benedicto Pires Rozeno, 1\$.—Sr. José Barco do Rosario, 500.—D. Gertrudes Pires de Almeida, 5\$.—D. Anna Pires de Almeida, para obter a salvação de marido, 1\$.—D. Maria Antonia Pires, 1\$.—D. Rozalina Pires de Almeida, 2\$.—D. Adelaida Pires de Almeida, 2\$500.—D. Gertrudes Pires Antunes, 1\$.

Somma 1:317\$720 rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinario, bem assim com a lettra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remettidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.

MOVIMENTO DOS TRENS

SAHIDAS

Estação Sorocabana

A's 6'15 m. para Itapitininga, S. Manuel, Porto Martins, Ytú, Piracicaba e S. Pedro.

A's 3'00 t. para Sorocaba e Ytú.

Estação Inglesa.

A's 5'30 m. para Itatiba, Rio Claro, Jaboticabal, Jahú, Sta. Eudoxia, Ribeirão Bonito e Mogyana.

A's 6'25 para Bragança, Sta. Veridiana, Descalvado e Sta. Rita.

A's 9'00 para Campinas e Mogyana segundo trem.

A's 4'10 t. Bragança (menos dias stos.) Itatiba (quintas, sab. e dom.) Campinas.

As 6 e 12 m. 2, 2'30, 3'50, 5'50 e 7'15 t. para Pirituba.

As 6'25, 7'20, 9'15, m. 2, 3'25 e 4'20 t. para Santos.

Norte.

A's 5 da m. e 5'45 da t. para o Rio.

As 7'55 m. para Taubaté.

As 4'30, 6'10, 7'35, 9'05, 10'50, 12'20, 2'45, 4'10, 5'55 e 7'5 para a Penha.

Sto. Amaro.

A's 7'30, 10'30 e 4'30 para Sto. Amaro.

Cada meia hora para Villa Marianna.

Cada hora para o Matadouro.

Cantareira.

A's 6, 8, 10, 1, 3'40, 4'40 e 6'11 (nos dias sanctos cada hora) para a Cantareira.

CHEGADAS DOS TRENS

Sorocabana.

A's 5'55, t. de S. Manuel, Itapitininga, Tieté, Piracicaba, Itú.

As 9'50 m. de Sorocaba e Ytú.

Inglesa.

A's 8'43 e 10'55 m. 3'55, 7'10, 6'45 (rap.) t. de Santos.

A's 5'20 t. do Alto da Serra.

A's 9 m. de Campinas, Itatiba e Bragança.

A's 3'25 de S. Carlos do Pinhal, Campinas, Mogyguassú e Espiritio-Sancto do Pinhal.

A's 7'25 de Jaboticabal, Jahú, Sta. Eudoxia, Ribeirão Bonito e Mogyana.

A's 7 m., 1 t., 3'20, 5'30, 6'45 e 7'50 de Pirituba.

Norte.

A's 10'30 m. 8'20 n. do Rio de Janeiro.

As 5 t. de Taubaté.

A's 5,55, 7'15, 8'40 10'10, 12 m. 1'55, 3'50, 5'25, 6'55, 8'5 t. da Penha.

S. Joaquim E. F. Sto. Amaro.

A's 8'55 m., 12'20 e 5'40 t. de Sto. Amaro.

E. Central do T. da Cantareira.

A's 5'45, 7'45, 9'45 m. 12'30, 3'13, 4'23, e 6'25 t. da Cantareira, nos dias sanctos cada hora.

Cambio.—Durante esta semana o cambio tem-se conservado com pouca differença como na semana anterior, oscilando entre 10 1/8 e 10 1/4.

Correio. Ha malas para Europã no corrente mez no dia 29.

Horas nas diversas capitães.

—Quando em S. Paulo são as 12 ou meio dia, em Rio de Janeiro são 12'12, em Paris, 3'16 p. m.; em Madrid, 2'52 p. m.; em Roma, 3'52 p. m.; em Loudres, 3'06, p. m.; em Berlin, 4 p. m.

MISCELLANEA.

Um illustre sacerdote viajava em companhia dum caixeiro cometa.

Este, satisfeito, porque poderia, deante dum padre, fazer ostentação de seu repertorio, mais ou menos honesto, de termos grosseiros contra a religião e seus ministros, dirigindo-se ao sacerdote, á queima roupa, disse-lhe:

—O reverendo, poderá dizer-me que differença ha entre um Bispo e um burro?

Como o sacerdote nada respondesse, accrescentou o caixeiro viajante:

—Pois vou dizer ao Reverendo.

—O Bispo traz uma cruz ao peito, e o burro, nas costas, traçada por duas bellas listras negras.

—Ah! disse o padre. E o senhor pode dizer-me qual a differença que ha entre um viajante e uma besta?

—Reverendo, certo «que não descubro».

—«Nem eu tão pouco a descubro,» respondeu maliciosamente o padre e calou-se.

Mas as outras pessoas, que iam em companhia, desataram a rir.

PEREGRINAÇÃO DIOCESANA

NOS DIAS 8 E 9 DE SETEMBRO

A' APPARECIDA

A TREMEMBÉ

No dia 7 de Setembro as 8 horas da noite sairão os peregrinos da Igreja do Carmo, seguindo processionalmente para a Estação do Norte onde embarcarão em trem especial, que partirá ás 10 horas em ponto.

A' Romaria pois, prestemos as nossas homenagens ao Divino Coração de Jesus, e a sua Sanctissima Mãe, a Virgem Immaculada.

O importe total incluindo a viagem, refeições e hospedagem nos dois dias é apenas de 35\$000.

A INSCREVER-SE TODOS
NA CASA DE FAGUNDES & C. - RUA S. BENTO 10-A.

Viva o Redemptor do mundo.
Viva a Virgem Immaculada.
Viva Leão XIII, Papa-Rei.

CORRESPONDENCIA.

Cerquilho.—Snr. I. F. do R.: Recebida a esmola para o Papa. Agradecidos.

Riberão Preto.—Snr. M. F. V.: Trocado o endereço.

Itú.—D. M. N. C.: Reformada assignatura.

S. Paulo.—D. C. Th. de S.: Paga e servida assig.

D. I. M. A.: (Id.) D. M. F. de M. B.: (Id.) Illmo. Snr. Dr. A. F. de A.: Reformada assignatura.

Serro.—Minas Rvmo. P. I. M. da S.: Paga assignatura.

Jaboticabal.—Snr. B. d'A. C.: Paga e servida assig.

Itatiba.—Snr. F. H. de M.: (Id.)

S. Francisco Xavier.—Snr. I. de S. R.: Reformada sua assig. e paga a do Snr. S. I. G.

Estação de Cruzes.—Snr. Djalma Chiosi. Paga e servida assig.

EXPEDIENTE DO BISPADO

Desde o dia 17 tiveram portaria de vigários: P. Jacintho M. Putari de S. José de Toledo; P. Raphael Lamitti de Parnahyba; P. Miguel Ruffo de Bebedouro; P. Antonio Valfort, de Poço de Caldas; José Joaquim de Souza Dias, Piedade do Retiro; P. Marçal Pereira Ribeiro, de Itajubá; P. Francisco Valente, de Barretos; P. João Freitas M. Vasconcellos, fabriqueiros da matriz do O.

Uso de ordens por quatro mezes, P. Zacharia Gioia. Coadjutor de Tatuhy o P. Januario Layne.

Visitas ao Exmo. e Rvmo. Prelado.—O Exmo. Sr. Bispo pode ser visitado no seu Palacio, R. do Carmo das 11 horas da manhã ás 3 da tarde todos os dias menos nas quartas feiras, sabbados e dias sanctos.

Camara Ecclesiastica.—A Camara Ecclesiastica funciona no andar terreo do Palacio Episcopal, das 10 da manhã ás 3 da tarde. Nestas horas pode ser procurado o Exmo. Sr. Vigario geral no seu proprio escriptorio.

MISSAS AOS DOMINGOS

A's 5 horas, Coração de Jesus.

» 5'30, Coração de Maria.

» 6, Coração de Jesus, S. Gonsalo e S. Francisco.

» 6'30, Recolhimento da Luz.

» 7, Consolação, Coração de Jesus, Coração de Maria, S. Gonsalo, S. Francisco e Sto. Antonio.

» 7'30, Sta. Cecilia e Bom Pastor (Ypiranga).

» 8, Sé, Consolação, Braz, Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Sto. Antonio, Carmo, S. Bento e Lazaros.

» 8'15, Sta. Yphigenia.

» 8'30, Gloria, S. Benedicto, Boa-Morte, e Rosario.

» 9, Capella do SS. da Sé, Consolação, Sta. Cecilia, Coração de Jesus, Coração de Maria e Sto. Antonio.

» 10, Braz e Coração de Jesus.

» 10'30, Sé e Sta. Iphigenia.

Aulas de cathecismo.—Da-se aula de cathecismo de perseverança em Sta. Ephigenia nas sextas-feiras as 5 horas e em Sta. Cecilia, nas quintas depois da Missa de 7 1/2. Catecismo geral na Consolação nos domingos ás 5 da tarde; em Sta. Ephigenia nos domingos ás 1 1/2; em Sta. Cecilia, nas terças, quartas e quintas ás 5 da tarde. S. Coração de Jesus, nos domingos as 2 da tarde. S. Gonsalo, id. Carmo, nos domingos depois da Missa das oito horas.

Terço ou corôa.—Reza-se quotidianamente no Coração de Maria, as 6 1/2 horas de tarde. Em S. Gonsalo, id. Em S. Francisco, ás 6 1/2. Na Boa Morte e Sto. Antonio, ás 7 horas.

Confessores.—Os brasileiros e portuguezes acharão confessores em todas as matrizes e egrejas abertas ao culto publico, pela manhã. Os italianos acharão no Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Coração de Maria, Sta. Cecilia, Braz e Consolação. Os hespanhóes, na Boa Morte, Sto. Antonio, S. Gonsalo, Coração de Jesus e de Maria. Os inglezes, em S. Gonsalo e Sta. Cecilia. Os allemães em S. Francisco e S. Gonsalo. Os francezes, em Sta. Cecilia, Coração de Maria e S. Gonsalo. Os syrios, na Sé.

INDICADOR CHRISTÃO.

3. 2.^a FEIRA, S. Sandalio, M.
4. 3.^a FEIRA, Sta. Rosalia, V.
5. 4.^a FEIRA, S. Lourenço Justiniano.
6. 5.^a FEIRA, Sto. Eugenio B. e M.
7. 6.^a FEIRA, Sta. Regina, V. e M.
8. SAB., NATIVIDADE DE N. SENHORA.
9. DOM., XIV p. Pent. O SS. NOME DE MARIA.

ADVERTENCIA.—Sabbado proximo é a festa da Natividade de N. Senhora. E' dia Sancto e não se pode trabalhar, devendo os fiéis ouvir naquelle dia a Sancta Missa. A reunião das Sras. Directoras de côro da Archi-cofraria, que devia ter logar no domingo proximo, segundo o costume estabelecido, adia-se, por motivo da peregrinação, para o domingo terceiro do mez, 16 do corrente. O presente mez é dedicado pelos devotos de Maria às Dôres de Nossa Senhora, das quaes se faz a festa no referido domingo terceiro.

CONSELHOS DE MARIA

A SEUS FILHOS.

XXXII

—Meu filho, lembra-te sempre que este mundo é um desterro e valle de lagrimas. Não esperes nelle prazeres e felicidade, embora t'o digam os teus inimigos visiveis e invisiveis. Jesus-Christo que conhecia os homens dizia: *Bemaventurados os que choram, porque serão consolados.* Conforme a palavra divina são bemaventurados aquelles que choram pelos peccados proprios e alheios, aquelles que choram pelas tentações e perigos que os rodeiam e pelo desterro em que se acham em quanto vivem no mundo. Chora, meu

filho, por estes graves motivos, e serás consolado. Si choras os peccados proprios, serás consolado com o perdão delles; si os alheios, com a conversão dos peccadores; si pelas misérias da vida, serás livre dellas, si pelo desterro do mundo, algum dia serás transportado áquella vida que não tem fim nem mudança.

—Muito lucrarias, meu filho, para tua paz e tranquillidade, si entendesses e praticasses os conselhos de Jesus no Evangelho desta domingo. Não queirais inquietar-vos pela comida nem pela bebida, nem pelo vestido. Não passam taes inquietações as aves do céu nem os lyrios do campo, e com tudo, elles comem e vestem conforme a necessidade, e mesmo com elegancia, mais do que o mesmo Salomão. Procurae o reino de Deus e sua justiça, e estas coisas materiaes dar-se-vos-ão por accrescimo. Não é possivel que falhe o necessario para o corpo áquelle que zela pelo bem de sua alma. E' palavra de Jesus-Christo. Os céos e a terra passarão, mas sua palavra não passará. Innumeros milagres registra a historia que testemunham esta verdade. Um anjo alimentou Elias no deserto, um corvo a S. Paulo, um cão a S. Roque, o manná foi o alimento dos israelitas. Cuida bem, meu filho, da alma, e Deus não descuidará teu corpo.

ORAÇÃO.

Em Vós meu Deus, quero lançar todos meus cuidados e inquietações. Posto que morra, quero esperar em Vós, que tendes poder para me resuscitar e dar vida immortal. Minha mãe, ensinae-me a confiar na providencia, a chorar as misérias da vida, para que possa viver e gozar na eterna. Amen.

LIÇÕES FAMILIARES
DE
THEOLOGIA MARIANA.

LIV

GRATIA PLENA.

A graça de Maria.

QUE Maria era cheia de graça, não foi só o Anjo que o disse em nome de Deus; é também o modo mais commum pelo qual os Sanctos Padres da Igreja a chamam. S. German quer que seja *corôa da graça*, para S. Damasceno Ella é *abyssmo de graça e mar de todas as graças*, e S. Bernardo a chama *Mãe e magnifica achadora de todas as graças*, querendo S. Ephrem que seja Elia a *fonte da graça*; tudo isso compendiou o Archanjo, quando, saudando a, lhe disse: *Cheia de graça: Gratia plena.*

Mas, como não é só de Maria que a Sagrada Escriptura diz que foi cheia de graça, é necessario averiguarmos que classe de plenitude teve Ella e tiveram as outras pessoas cheias da graça. Porque de Sto. Estevão diz a Escriptura que foi cheio do Espirito-Sancto e de graça para confundir os judeus perseguidores. Os Apostolos, na vinda do Espirito-Sancto, encheram-se também de graça e do Espirito Sancto, e em

virtude dessa plenitude de graça propagou-se o Evangelho por todo o mundo, e confundiram os sabios e poderosos. Chama S. Thomas esta plenitude de graça plenitude sufficiente, e é commum a todos os sanctos para ganharem a vida eterna, cada um conforme o seu estado e condição.

Ha outra classe de plenitude em Christo, da qual diz o apóstolo (Coloss. 2.) que «Nelle habita a plenitude da divindade corporalmente e Nelle estão também encerrados todos os thesouros da sabedoria e sciencia de Deus.» Chama S. Thomaz esta plenitude, supereminente e superabundante, e é só propria de Christo.

A terceira plenitude, que S. Thomás chama de *prerogativa* ou privilegio, é propria de Maria Sanctissima, cuja plenitude, si é inferior á supereminente de Christo, é extraordinariamente superior á de todos os Sanctos. «Christo, diz S. Boaventura, foi cheio de graça com plenitude de superabundancia, porque de sua plenitude recebemos todos; a Virgem foi cheia de plenitude de prerogativa; os outros sanctos de plenitude de sufficiencia.»

Por esta graça de prerogativa tem Ella mais graça que todos os Anjos e Sanctos da gloria. «E com razão, escreve Sto. Agostinho, se chama Ella só cheia de

graça; porque Ella conseguiu para si a unica graça que nenhum outro podia merecer, que fosse cheia do mesmo auctor da graça.» Eis como explica S. Bernardo (Hom. 3, sup. Missus) esta extraordinaria plenitude. «Lemos nos Actos dos Apostolos que Estevam foi cheio de graça e que os Apostolos foram cheios do Espírito-Sancto; mas, assim Estevam como os Apostolos andaram bem distantes de Maria; porque nem em Estevam habitou corporalmente a plenitude da divindade, como em Maria, nem conceberam os Apostolos, por virtude do Espírito-Sancto, como se verificou em Maria.»

«Ave cheia de graça, lhe diz Chrisypo de Jerusalém; porque em ti está o thesouro universal da graça e da total alegria; está o Rei com a Escrava; com a mais bella entre as mulheres, o mais formoso dentre os filhos dos homens; com a virgem incontaminada, aquelle que sanctifica todas as cousas.»

«Por isto, termina S. Athanasio, foste chamada cheia de graça; porque abundante em toda classe de graça, foste nisso mais accrescentada depois da vinda do Espírito-Sancto, por onde todos os verdadeiramente ricos da terra promettida desejam ver teu rosto.»

Terminamos tambem nós aqui com as palavras do Anjo: *Ave, gratia plena.*

E. S. V.

Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

1.^a *S. Paulo.*— Foi recebido em nossa redacção, como beneficios feitos pelo I. Coração de Maria, a noticia da conversão de seis peccadores, sendo um delles da idade de oitenta annos.

2.^a Duas senhoras, que em partos anteriores tinham soffrido muito, manifestam, para gloria do I. Coração de Maria, que ultimamente foram muitos felizes. Tal beneficio haviam pedido por meio da Archiconfraria.

3.^a Uma zelosa Irmã de S. José confessa ter recebido do Immaculado Coração de Maria duas graças.

4.^a Certa familia fez celebrar uma Missa no Sanctuario do I. Coração de Maria por ter recebido para um membro da mesma a saúde.

5.^a Uma pessoa confessa ter recebido do I. Coração de Maria, pelas orações feitas a nossa Mãe, o arranjo dos negocios e a paz de espirito.

6.^a Agradece uma devota a saúde recuperada por uma amiga que estava para expirar.

7.^a Diversos beneficios conseguidos para si e para outras pessoas são o motivo do agrade-

cimento ao Immaculado Coração para uma devota.

8.^a De muito tempo uma pessoa devia a outra um dinheiro que lhe fazia falta. Por meio duma supplica ao Immaculado Coração conseguiu receber a quantia devida.

9.^a Outra pediu a Nossa Mãe a saúde para tres pessoas. Reconhecida, declara que o favor pedido lhe foi outorgado.

10.^a Pediu outra a conversão duma amiga, e a conseguiu.

11.^a Fez promessa de mandar celebrar uma Missa no Sanctuario e publicar o favor na *Ave Maria* uma pessoa gravemente doente, caso sarasse. Como pedia com fervor, e esperava com inteira confiança, declara que sarou.

12.^a Cheia de jubilo, declara uma archiconfrade que conseguiu a saúde para si e a conversão d'uma amiga.

13.^a Um senhor, que morava no Rio, declara ter sarado duma doença muito pertinaz.

14.^a Consagrou uma senhora a sua filha doente ao Immaculado Coração para que sarasse, prometendo praticar os meios indispensaveis para que entrasse na Archiconfraria. Sarou a filha, e cumpriu a promessa.

15.^a Um devoto em necessidades graves de sua vida invocou ao Immaculado Coração, e conseguiu o que desejava.

16.^a Tres graças declara ter recebido um devoto, das quaes uma é ter recebido um dinheiro.

17.^a Senhora muito devota nos declarou ter recebido muitos favores do Immaculado Coração.

18.^a Promettendo mandar celebrar uma Missa, conseguiu um bom marido o restabelecimento de sua senhora, que estava doente.

19.^a Tambem pediu com igual promessa poder achar um objecto perdido que por via alguma podia encontrar. Feita a promessa ao Coração de Maria, conseguiu a graça pedida.

20.^a Uma devota prometeu publicar na *Ave Maria* um beneficio, si fosse conseguido. Declara que nossa Mãe, ouviu a supplica na qual lhe pedia a saúde para tres pessoas da familia.

21.^a Tendo a mãe duma «Filha de Maria» soffrido perigosa operação, e sobre vindo gravissimas complicações, ambas imploraram com toda a confiança o I. Coração de Maria Sanctissima, prometendo-lhe, caso fossem attendidas, publicar o milagre na *Ave Maria*, e fazer rezar uma Missa em acção de graças. Devido á intercessão de tão terna Mãe, Deus compadeceu-se das duas almas afflictas, e concedeu a saúde á pobre doente. Graças sejam dadas a nossa compassiva Mãe!

21.^a *S. José dos Campos.* — Uma familia agradece ao Immaculado Coração de Maria um beneficio conseguido.

O CORAÇÃO DE MARIA,

Coração da Mãe divina e Coração da Mãe humana.

Canticos de glorificação e regozijo, e hymnos de benção cantem ao

Augusto Coração de Maria os céos e a terra!

Canticos de glorificação, que resoem sob as abobadas immensas dos céos, e hymnos de benção, que echoem pelas planuras das campinas e solidões dos desertos, celebrem as grandezas inenarraveis deste Coração formoso, o qual, como esplendido poema, é dividido em infinitos cantos!

Canticos de glorificação entoem os Anjos com seus instrumentos d'ouro ao céo dos céos e throno esplendente de luz, onde a Sabedoria do Padre demorou e fez os mysticos desposorios com a nossa natureza; hymnos de benção ao Coração que esparge os oceanos dos dons de sua ternura e grande munificencia!

Canticos de glorificação ao céo placidissimo desse Coração erguido, como tabernaculo de Deus, sobre os cumes alterosos da bemaventurada Sião; hymnos de benção ao Coração voltado para os profundos valles do mundo, como tabernaculo das divinas misericordias para conosco. *Ecce tabernaculum Dei cum hominibus.* Tabernaculo de Deus! Coração da Mãe de Deus! os seculos rodeiam-no, pois como profetas que o annunciam ou pregadores que o engrandecem, todos concorrem a operar essa grandeza da sua divina Maternidade.

Coração da Mãe de Deus! Curvam-se perante similhante magnificencia as potestades do céo e até os satellites do abysmo, os céos e a terra ajoellam-se diante da sua excelsitude; os anjos e os homens e até as criaturas insensiveis, as tempestades com os seus trovões, que ribombam, e os seus relampagos que fuzilam vão formar sua grandeza; os luzeiros d'auro-ra e os arreboés do occaso, a majestade da lua, quando a noite percorre silenciosa o firmamento e as côres do iris, os murmurios dos rios, o estrondo das cascatas, os trinos dos passarinhos, os cantos dos poetas, interpretes deste sentimento, e a voz severa dos Doutores catholicos alevantam e apregoam a incomparavel summidade que attingiu este coração com a divina Maternidade. Porém esta sublimidade cantada pela natureza rejuvenescida e como alevantada

com o sangue que sahio do Coração de Maria e verteu Jesu-Christo na Cruz, só nos pantenteia de leve a grandeza do Coração da Mãe de Deus; melhor enaltecido fica este Coração pelas suas virtudes e pelas qualidades que o exornam.

Principio theologico é que a ordem da execução corresponde em Deus á ordem da predestinação: assim as virtudes e outras qualidades que concorreram para dispor a casa de Deus, esta mansão onde viveu a Verbo encarnado por espaço de nove mezes, e as que vierão logo por consequencia desta habitação foram inenarraveis, fazendo do Coração de Maria uma quasi que divindade pela sua pureza e santidade.

Deus encheu o Universo, este paço do homem seu inimigo, com maravilhas e perfeições sem conta; Deus faz nascer o seu sol sobre os justos e os peccadores; pois como não ornaria o seu Palacio augusto, que foi o Coração de Maria?

Como não faria nascer o seu sol, esse sol que allumia a todo homem que apparece neste mundo, sobre o horizonte da intelligencia de Maria, sobre a vontade de Maria, esse coração moral que encerra os affectos do homem? como não engastaria virtudes sem numero neste limpido firmamento do Coração de Maria? como appresentaria esse Coração de sua Mae diante dos Anjos com a vestimenta brillantissima de virtudes e grandezas?

E por isto que lhe deu primeiro a este Palacio de seu Filho, *Regis Palatium, unicum illius, qui nusquam capitis habitaculum,* deu-lhe uma capacidade de bons desejos e santos affectos, que levaram vantagem aos Céos e aos Mundos, *capacius caelo, capacius mundo,* segundo diz S. Boaventura.

Olhou Deus para o Universo e viu que era bom para digna morada do seu Rei e Pontifice—o homem—porém affastando logo seus olhos do Mundo, formou um plano na sua intelligencia para erguer um Paço, não para um ente mortal, senão para o Deus deste homem, para o Soberano dos Mundos, para a sua Infinita Majestade; se-

gundo esse plano foi erguido o Paço do Coração de Maria.

(Continúa)

DE PORTUGAL.

SANCTUÁRIO DE N. SRA. DA LAPA.

Aos pés de Nossa Senhora se prostraram os Reis mais eminentes de Portugal, os Bispos mais sábios e mais distintos nas sciencias e nas artes; l'uma palavra, gentes de toda classe e condição, edade e sexo alli foram implorar o patrocínio de Maria.

Das graças e milagres obtidos por intercessão de Nossa Senhora da Lapa, são testemunha em nada suspeito a multidão de quadros, que se vêem nas paredes do templo representando a cura d'outras tantas enfermidades e desgraças remediadas por Maria. Fiquei verdadeiramente assombrado quando li na chronica escripta por um P. Jesuita os favores dispensados por Nossa Senhora da Lapa; são tantos e tão prodigiosos que logo me occorreu dizer para mim: «Isto é uma segunda Lourdes portugueza.» Embarcações naufragadas sem nenhum remedio humano, postas milagrosamente em porto de salvação; enfermidades inveteradas e incuraveis repentinamente desaparecidas á simples invocação de Nossa Senhora da Lapa; negocios interessantissimos de cujo feliz exito se desesperava por completo, maravilhosamente trocadas as coisas, deram resultados plenamente satisfactorios; partos difficillimos com perigo imminente de morrer a mãe e a criança sahidos perfeitamente bem, invocando a Nossa Senhora da Lapa, e promettendo-lhe alguma visita, esmola, Missa, sermão etc.; e até varios mortos resuscitados, estando os cadaveres d'uns ainda na casa dos parentes os d'outros no caminho para o cemiterio, e outros no mesmo cemiterio, quando almas fervorosas e sanctas imploraram confiadammente o valimento de Nossa Senhora da Lapa.

A numerosa concurrencia de fiéis devotos da milagrosa Aparecida augmentava-se de dia para dia, e muitos não se contentavam com lá irem a visitar a Nossa Senhora da Lapa, e logo voltarem ás suas casas; queriam com mais vagar satisfazer os desejos de suas almas abrazadas em amor a Maria, e para isto estabeleceram as chamadas *novenas*, practica seguida até o dia de hoje, que consiste em estar na Lapa nove dias seguidos, fazendo os exercicios de devoção acostumados desde aquelles remotos tempos; visitas, terços, voltas em roda do altar de Nossa Senhora e do Menino Jesus e da egreja, rezando em cada volta determinadas orações, confessar-se, commungar, ouvir Missas etc. etc. estas são as principaes occupaões daquellas boas gentes que lá vão honrar a Senhora da Lapa. As mencionadas voltas uns as fazem de pê, outros de joelhos, estes descalços, aquelles com as mãos em forma de cruz, e outros, em fim, de mil outras variadas maneiras, mas todos com grande fervor, de modo que quando se vê pela primeira vez aquellas procissões, que correm por dentro e fóra da egreja, pedindo com tanta confiança, até em voz alta e com profundos gemidos graças e favores á Senhora, ficase muito edificado e as lagrimas sem violencia acodem aos olhos. Que consolo experimenta a alma presenciando scenas tão commovedoras! Que delicia viver n'aquellas soledades, recreiando-se com os suaves perfumes que se desprendem do Sanctuario da Lapa!

Para satisfazer os ardentes desejos dos devotos de Maria, que queriam receber os Sacramentos durante aquellas *novenas* e offerecer á Virgem Sacratissima o Cordeiro Immaculado Jesus-Christo, á falta de outros Padres, que prestassem aquelles serviços, foi entregue a pequena capella da Lapa á custodia e guarda dos Padres Jesuitas do Collegio da Companhia em Coimbra. pelo Rei D. Sebastião no anno de 1576. Quando para lá foram os Padres Jesuitas, a simples capella com um pequeno altar que tinha edificado o Abbade da Rua, foi transformada num majestoso

templo, onde a Immaculada Senhora pudesse receber um culto digno de sua grandeza. «Tal foi desde então, diz o Exmo. e Rvmo. Bispo de Lamego D. Antonio, a devoção dos povos, mesmo muito distantes, para com a Sancta Virgem Apparécida, tal a sua affluencia em Romarias, a multidão e valor das oblatas, o esplendor do culto e a riqueza do santuario, que até se lhe chamou o *Loreto Luzitano*.» Construíram os Padres Jesuitas, além do Templo, um magnifico collegio, que ainda hoje se conserva em muito bom estado, para allí viverem com residencia fixa.

(Continúa.)

DUAS PALAVRAS

SOBRE MATERIA RELIGIOSA.

X

A EDUCAÇÃO

A criança de hoje, que será o cidadão de amanhã, já não bebe nas paginas da doutrina a idéa de Deus; os paes já não chamam sobre as cabeças louras de seus filhos as bençãos do Eterno, porque lhes não incutem n'alma o amor elevado ao mais sublime grão, o amor para com o Creador.

O cathecismo—esse código vulgar da mais elevada philosophia—segundo Lamartine—esse brilhante resumo de toda a doutrina catholica, já não se ostenta nas mãos das crianças que deixam de ali haurir as noções, a idéia da moral. Desse modo, a criança que hoje desconhece completamente o Salvador, será o homem que amanhã, não conhecendo os principios da moral e do dever, bases da civilisação, não poderá ser bom catholico, bom filho, bom pae, bom esposo, bom cidadão.

Em muitos lares já não brilha hoje o astro mensageiro das luzes da Verdade, essa obra prima por excellencia, essa synthese do simples mas do elevado, do sublime, o livro dos Evangelhos que arrancou á penna

celebre, mas impia e trahidora do sceptico J. J. Rousseau, as seguintes palavras de admiração:

«La majesté des Ecritures m'étonne; la sainteté de l'Évangile parle à mon cœur. Voyez les livres des philosophes avec toute leur pompe; qu'ils sont petits près de celui-là! Se peut-il qu'un livre, à la fois si sublime et si simple, soit l'ouvrage des hommes? Se peut-il que celui dont il fait l'histoire ne soit qu'un homme lui-même? Est-ce là le ton d'un enthousiaste ou ambitieux sectaire? Quelle douceur! quelle pureté dans ses mœurs! quelle grâce touchante dans ses maximes! quelle profonde sagesse dans ses discours! quelle présence d'esprit, quelle finesse et quelle justesse dans ses réponses! quel empire sur ses passions! Où est l'homme, où est le sage qui sait agir, souffrir et mourir sans faiblesse et sans ostentation?»

Pois bem; no lar e até muitas vezes no proprio lar catholico, são hoje desprezados esses livros e d'ahi resulta a ignorancia vergonhosa, que possue um grande numero de catholicos, dos mais comosinhos principios da philosophia christã, dessa philosophia divina emanada dos labios sacrosantos de Jesus.

Os paes, é triste dizel-o, não guardam como devem os depositos sagrados que lhes confiou o Creador nas pessoas de seus filhos.

Educam livremente seus filhos e suas filhas que vão: aquelles formar mais tarde um novo lar, mas um lar bem triste; e estas, sendo entregues muitas vezes, sem o menor escrupulo, em matrimonio, ao primeiro que se apresenta, com tanto que seja rico e de elevada posição social, pois quasi sempre os paes têm em mira apenas estes pontos, descuidando-se dos mais importantes, dos unicos que podem produzir a felicidade vão, digo, exgottar o calice do soffrimento, e é assim que vemos espalhados por toda a parte sobre a terra, e-ses desgraçados lares que parece pertencerem aos abysmos infernaes.

A criança de hontem já desconhecia a idéia da obediencia, e por isso o cidadão de hoje desconhece a idéa da Igreja na pessoa de seu chefe, na pessoa do vulto mais eminente do se-

culo dezenove, na pessoa augusta de Leão XIII.

Infelizmente, é bem triste dizel-o, os fructos da má educação, da educação sem Deus, o principio do Bem, se mostram claramente, a todo o instante e o que é mais: entre as pessoas da mais fina sociedade.

Para não ir além, perguntarei apenas: Tem educação, é civilizado aquelle que abre as paginas de uma folha immunda em presença de quem quer que seja, como presenciámos todos os dias, o até de castas donzelas, para se abysmar na leitura putrida que offerecem as pennas sordidas de impudicos escriptores, para deleitar a vista com as immundas caricaturas que traçam os tenebrosos lapiz de artistas deshonestos? Tem educação, tem sentimentos nobres quem entreabre seus labios para sorrir ante as scenas escandalosas que nos offerece o theatro moderno? E oh vergonha! são os proprios paes que levam muitas vezes suas filhas innocentes, essas flôres fragrantas, essas almas virginaes, para que se crestem ao sopro cáldo e violento da impudicia!...

Dir-me-ão muitos que a educação nem sempre influe, nem sempre permanece no homem, pois a todo o momento se vêem pessoas que, havendo recebido, quando crianças, uma educação solida e christã, se têm tornado homens de costumes os mais depravados e vice-versa, sendo isso uma questão de genio, de simples disposição natural.

Sou inteiramente d'essa opinião, mas a educação que está acima da instrução, é essencialmente necessaria, é do estricto dever dos paes que, se desempenharem fielmente essa missão, para o porvir terão calma e livre a consciencia, ao passo que do contrario possuirão suspensa sobre a sua frente a maldição de Deus.

J. H. DE FREITAS.

Rio, 1900.

VOZ DA EGREJA.

JURISDICÇÃO DURANTE AS VIAGENS MARITIMAS.

Na Congregação geral da S. R. U. Inquisição, celebrada aos 4 de Abril deste anno, tendo-se tratado das faculdades de que necessitam os sacerdotes durante uma viagem por mar, para ouvir as confissões dos fiéis seus companheiros de navegação, os Emms. e Rvmos. Cardeaes Inquizidores geraes, affirm de que, para o futuro, cessem as duvidas e perplexidades, decretaram e declararam:

«Qualquer sacerdote que faça viagem maritima, uma vez que tenha recebido faculdade de confessar de seu Diocesano, pode, durante toda a viagem, ouvir de confissão aos fiéis que navegam em sua companhia, embora durante a viagem tenham que passar e mesmo fazer escala por diversos logares sujeitos á jurisdicção de Ordinarios diferentes.»

E Sua Sanctidade dignou-se approvar e confirmar esta resolução dos Eminentissimos Padres.

COLLAÇÃO DE BENEFICIO.

Tambem a Sagrada Congregação dos Eminentissimos Cardeaes interpretes do Concilio Tridentino despachou favoravelmente a supplica que os Padres do Concilio Plenario Americo-Latino lhe dirigiram, nos seguintes termos:

«Beatissimo Padre: Os Arcebispos e Bispos da America latina, reunidos em Concilio, attentas as necessidades de suas dioceses, pedem: 1.º, que, tendo-se em vista a difficuldade de fazerem-se concursos, possam conceder todas as parochias com titulo amovivel; 2.º, que possam conferir os titulos de conegos de officio sem concurso, tantas vezes quantas julguem opportuno. — Dia 4 de Maio de 1900.

A Sagrada Congregação, em virtude das faculdades que lhe foram concedidas pelo Summo Pontifice Leão XIII, respondeu o seguinte:

«Ao 1.º designadas onde seja

possível, por cada um dos Ordinarios, em sua propria Diocese, algumas parochias, as principaes, que se confirmam, *in titulum ad tramitem juris de régula ordinaria*, a sacerdotes de idade madura, de vida exemplar, de sciencia e piedade notorias; por favor, *ad decennium*, se concede que as demais parochias, e até mesmas as acima citadas, si as circumstancias o exigirem (a juizo do Ordinario), possam dar-se sem concurso *et ad nutum*, resalvando os privilegios concedidos pela Sancta Sé, e usando os Bispos desta faculdade com cautela e não removendo duma para outra os encarregados das parochias sem causa justa

«Ao 2.º por favor, — conforme o pedido, *ad decennium*. — A, Card. Di Pietro, Prefeito.»

TRIDUO.

Em preparação à Romaria Diocesana aos Sanctuarios da Aparecida e Tremembé, far-se-á, nos dias 4, 5 e 6 de Setembro corrente, na egreja da Ordem Terceira de São Francisco. às 6 1/2 horas da tarde, um solemne triduo constando de sermão e benção com o S. S. Sacramento.

Pede-se o comparecimento dos catholicos em geral, o especialmente dos que pretendem tomar parte na romaria.

A Commissão.

Factos varios.

ARCHICONFRARIA

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

A peregrinação diocesana à Aparecida e Tremembé é a petição

particular que os confrades do Imm. Coração devem fazer durante o mez presente. Devemos desejar ardentemente que seja numerosa, piedosa e proveitosa. As fortunas menos favorecidas podem tomar parte nella. Ainda ficam dois dias para fazerem-se inscrever na lista. Cuidem de realizal-o aquelles que ainda não o tenham feito.

Foram recommendados pelos devotos do Imm. Coração nesta semana os favores seguintes: Curas de doencas, *trinta*; conversões, *quarenta e duas*; empregos, *vinte e um*; pagamentos de dividas, *vinte*; felicidade nos exames, *sete*; casamentos, *quatro*; diversas necessidades, *sessenta*; E' certamente consolador este movimento de fé e confiança na protecção do Imm. Coração de Maria; porém, não podemos deixar de lembrar a todos aquelles que se recommendam a tão boa Mãe duas coisas: 1.ª Que os favores materiaes e temporaes, como saúde, emprego, dinheiro... devem-se pedir condicionalmente, *si convier* para a gloria de Deus e o bem das almas; 2.ª Que ninguem deve esperar que a Virgem Santissima seja a patrocinadora da preguiça e vadição, porque aquelle moço ou moça que não estudam não devem esperar felicidade nos exames pelo facto de pedil-o ao Imm. Coração de Maria. A Senhora attende à necessidade, não ao desleixo e negligencia.

A missa de sete horas, que se celebrará no Sanctuario do Imm. Coração de Maria, na quarta feira, 5 do corrente, será applicada pelo descanso da alma duma Senhora, que pertencia a archiconfraria e tinha pago religiosamente as joias annuaes. Recommenda-se a todos os que queiram gozar desta graça que não descurem esta condição, posto que não necessaria para lucrar as indulgencias da associação.

No dia 4, terça-feira, a Pia União das Filhas de Maria manda celebrar na sua capella, juncto ao Sanctuario do Imm. Coração de Maria, as 8 horas, uma Missa em acção de graças pelo consolador exito da peregrinação a Roma, Paray e Lourdes e pelo re-

gresso feliz de alguns dos peregrinos, mórmente do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo diocesano.

Realizou-se, conforme fora anunciado, o leilão de prendas para auxiliar os Missionarios no pagamento da grade de ferro e outras despesas feitas na novena do Imm. Coração. Os bons rapazes que disto se incumbiram trabalharam com verdadeiro zelo e dedicação. Não pouparam os sacrificios pessoas para conseguirem seus intentos. Os devotos do I. Coração também não desprezaram o apello, pois mandaram muitas prendas e algumas bem ricas. Contudo, o exito não correspondeu aos esforços empregados. Quasi pode dizer-se que o leilão foi um insuccesso. Rendeu apenas 335\$000; algumas prendas não puderam ser vendidas, por terem os doadores marcado o preço infimo, e ninguem offereceu a quantia marcada; outras foram vendidas por um preço inferior ao valor, porque não se podia fazer outra coisa; sempre, porem, merecerão nossos applausos e agradecimentos os que realizaram a obra. Não duvidamos que Nossa Senhora ha de remuneral-os.

No segundo Domingo do corrente 9, por occasião da Exposição do SSmo. na Igreja da Boa morte pregará á noite o P. Thierry de Albuquerque, professor no Seminario Episcopal. Sua ryma. fallará sobre a grandeza da Eucharistia.

No dia 26 celebraram os RR. PP. Missionarios *Filhos do Immaculado Coração de Maria*, já tão conhecidos nesta e em outras dioceses por seu inexcedivel zelo, a festa de sua Celestial Padroeira.

As 7 horas da manhã, celebrou a Missa da Comunhão S. Exa. Revmo. o Snr. D. Antonio Candido de Alvarenga, nosso amado Diocesano, que, antes de distribuir o Pão dos Anjos ao grande numero que delle iam partecipar, dirigiu-lhes um tocante fervorino sobre as disposições com que um bom catholico se deve acercar da Mesa Sagrada da Comunhão.

As 10 1/2 entrou a Missa solemne que foi celebrado pelo Illmo. e Rvm. Sr. Conego Cavalheiro, tendo por Diacono um dos RR. PP. Missionario e por subdiacono o Illmo. e Rvm. Sr. Conego João Baptista Gomes.

S. Exa. Rvm. o Snr. Bispo Diocesano assistiu-a pontificalmente, tendo como assistentes os Rvmos. P. Genover, digno Superior dos Missionarios, Simon, membro da Congregação e Sangirandi, Secretario particular de S. Exa. Rvm. Serviu de mestre de ceremonias o Rvm. Sr. Dr. Benedicto Paulo de Souza.

Na capella mór havia grande numero de archiconfrades revestidos de suas insignias.

Pregou ao Evangelho o Illmo. e Revmo. Sar. Conego Manuel Vicente da Silva, Vigario Geral do Bispado.

Disse S. S. Rvm. que tendo pregado tantas vezes sobre os mysterios da vida de Maria SS. e sobre os varios titulos debaixo dos quaes é invocada, nunca havia pregado acerca de seu Immaculado Coração sendo por feliz concedencia a primeira que o fazia, em um templo que lhe era consagrado e confiado a uma Congregação, da qual era titular o mesmo SS. Coração.

Em seguida fallou dos reaes e importantes serviços que os Missionarios tem prestado nesta diocese.

Findo o exordio o orador fallou com proficiencia sobre as virtudes que ornarn o Coração da Mãe de Deus a pureza, a modestia, a caridade, a obediencia.

A parte musical da festa foi muito bem executada pela *schola cantorum* dos RR. PP. Salesianos.

Encanta, enleva na verdade, ouvir aquellas vozes de crianças, tão bem educadas, cantar os louvores do Senhor.

Depois da Missa solemne houve exposição de Jesus sacramentado em *laus perennes*.

A'noite, depois dos exercicios costumados, pregou com aquella abundancia e solidez de doutrina, que lhe é peculiar, o Rvm. P. Genover, Superior dos Missionarios. Fallando aos Archiconfrades o orador demonstrou-lhes a necessidade que tinham de perseverar em seus bons proposi-

tos, mais ainda de abundarem em obras sanctas e terminou com uma tocante invocação ao Immaculado Coração da Virgem Sanctissima em favor dos pobres peccadores e desta cidade.

Seguiu-se depois a procissão do SS. Sacramento no interior do templo e a respectiva bênção.

E' escusado dizer que grande foi a concorrência de fiéis.

O templo do Coração de Maria é um verdadeiro iman que attrahe poderosamente as almas piedosas.



LEITURA AMENA.

O CORAÇÃO DE MARIA

em um recanto do globo

POR

D. Raymundo Barberá

CAPITULO VI.

*Movimento febril.—A piedosa Felisa.—
Caridade de D. Jacyntha.—Outra
vez os meninos.—O dorminhoco.—
Enfeites da alma.*

(continuação.)

—E diga, nhã Jacyntha, é certo o que se diz no valle, que a Virgem faz as sopas para sua pobre mãe?—perguntou Piquitico.

—A verdade é que a Virgem lhe dá auxilio e robustez para trabalhar de dia e velar muitas horas da noite. E o que ainda é mais verdade é que Felisa aprendeu da Virgem a ser boa filha e por isso tem o coração tão bello.

—Assim será—atallhou Piquitico—si se parece com o Coração da Virgem.

—Por pouco que se pareça com elle, porque o Coração da Virgem é o mais perfeito modelo do coração filial.

—Mas ella é mãe—observou Piquitico.

—Tambem é filha—replicou Tano.

—De São Joaquin e de Santa Anna—acrescentou Juca.

—E tambem de Deus Padre,—insistiu Tano;—pois como hontem dizia o Padre que pregou, Deus formou aquelle Coração precisamente como um molde para formar o coração dos filhos e por isso o fez tão docil, obediente e cheio de piedade filial.

—E é isso fará o coração bello—perguntou Chacho?

—Isso sim, e não ser tão pegado ao rabo como tu—disse zangadinha nhã Jacinta.

—Então a senhora julga que eu não quiero bem minha mãe?

—Nada disse, homem; mas talvez lhe quizesse um pouquinho mais não lhe farias esganicar-se tanto para te levatares de manhã. Mas isto fique aparte; não é certo que o coração de Felisa é bellissimo?

—É mesmo—responderam todos.

—Pois bem—acrescentou nhã Jacinta manifestando nos olhos uma santa animação.—Si tão bello é o coração duma filha dos homens, quanto mais o será o da Filha de Deus?

—A senhora tem razão,—disse Tano—mas o Padre dizia ainda outra cousa.

—O que dizia, Tano—perguntou Piquitico.

—Que todos os pais gostam de que seus filhos vão vestidos e enfeitados segundo seu estado e condição.

—Apoiado—disse Piquitico.

—Pois Deus que quer tanto a Virgem quiz tambem adornal-a como a sua Filha.

—Com certeza.

—Mas como a Deus não agradam galas de joias e vestidos, senão as galas do coração, que são as virtudes e graças; e como as virtudes e as graças do coração são mais preciosas que o ouro e a prata e que o mundo inteiro, é por isso que é tão bello o Coração de Maria.

—Tano falla como um livro, disse nhã Jacinta.

—Eu si fosse elle me fazia pregador—acrescentou Chacho.

A campainha do P. José interrompeu a conversação e os rapazes desapareceram pela escada.



DINHEIRO DE S. PEDRO.

Quem dá ao Papa, empresta a Deus.

(MONS. DE SÉGUR.)

Somma anterior 1:317\$720

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 6\$120 — Uma senhora casada, pela salvação de seu marido e filho, 1\$000 — Uma catholica, 300 rs. — Uma devota do I. Coração de Maria, 1\$. — Sr. Manuel Gonzalez, 500.

SUBSCRIPÇÕES MENSAES.—Illmo. Sr. Dr. D. de A., 20\$. — Illmo. Sr. Eduardo Prates, 20\$.

Somma 1:396\$610 rs.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE

ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.

MOVIMENTO DOS TRENS

SAHIDAS

Estação Sorocabana

A's 6'15 m. para Itapitininga, S. Manuel, Porto Martins, Ytú, Piracicaba e S. Pedro.

A's 3'00 t. para Sorocaba e Ytú.

Estação Inglesa.

A's 5'30 m. para Itatiba, Rio Claro, Jaboticabal, Jabú, Sta. Eudoxia, Ribeirão Bonito e Mogyana.

A's 6'25 para Bragança, Sta. Veridiana, Descalvado e Sta. Rita.

A's 9'00 para Campinas e Mogyana segundo trem.

A's 4'10 t. Bragança (menos dias stos.) Itatiba (quintas, sab. e dom.) Campinas.

As 6 e 12 m. 2, 2'30, 3'50, 5'50 e 7'15 t. para Pirituba.

As 6'25, 7'20, 9'15, m. 2, 3'25 e 4'20 t. para Santos.

Norte.

As 5 da m. e 5'15 da t. para o Rio.

As 7'55 m. para Taubaté.

As 4'30, 6'10, 7'35, 9'05, 10'50, 12'20, 2'45, 4'10, 5'55 e 7'5 para a Penha.

Sto. Amaro.

A's 7'30, 10'30 e 1'30 para Sto. Amaro.

Cada meia hora para Villa Marianna.

Cada hora para o Matadouro.

Cantareira.

A's 6, 8, 10, 1, 3'10, 4'10 e 6'14 (nos dias sanctos cada hora) para a Cantareira

CHEGADAS DOS TRENS

Sorocabana.

A's 5'55, t. de S. Manuel, Itapetininga, Tieté, Piracicaba, Itú.

As 9'50 m. de Sorocaba e Ytú.

Inglesa.

A's 8'43 e 10'55 m. 3'55, 7'10, 6'45 (rap.) t. de Santos.

A's 5'20 t. do Alto da Serra.

A's 9 m. de Campinas, Itatiba e Bragança.

A's 3'25 de S. Carlos do Pinhal, Campinas, Mogyguassú e Espiritio-Sancto do Pinhal.

A's 7'25 de Jaboticabal, Jabú, Sta. Eudoxia, Ribeirão Bonito e Mogyana.

A's 7 m., 1 t., 3'20, 5'30, 6'45 e 7'50 de Pirituba.

Norte.

A's 10'30 m. 8'20 n. do Rio de Janeiro.

As 5 t. de Taubaté.

A's 5,55, 7'15, 8'40 10'10, 12 m. 1'55, 3'50, 5'25, 6'55, 8'5 t. da Penha.

S. Joaquim E. F. Sto. Amaro.

A's 8'55 m., 12'20 e 5'40 t. de Sto. Amaro.

E. Central do T. da Cantareira.

A's 5'45, 7'15, 9'45 m. 12'30, 3'13, 4'23, e 6'25 t. da Cantareira, nos dias sanctos cada hora.

Cambio.—Durante esta semana o cambio lem-se conservado com pouca differença como na semana anterior, oscilando entre 10 3/16 e 10 1/4.

Horas nas diversas capitães.

— Quando em S. Paulo são as 12 ou meio dia, em Rio de Janeiro são 12'12, em Paris, 3'16 p. m.; em Madrid, 2'52 p. m.; em Roma, 3'52 p. m.; em Loudres, 3'06, p. m.; em Berlim, 4 p. m.

MISCELLANEA.

Estando sózinho Pio IX uma manhã a passeiar em uma das salas do Vaticano, vio um mancebo em contemplação e como extatico diante de uma pintura á fresco de Raphael.

O Santo Padre lhe perguntou:—E's pintor, meu filho?—Sim, santo Padre.—Vieste para Roma estudar?—Precisamente, respondeu o joven.

—Na academia de pintura, não é verdade?

Oh isso não!—Então terás um professor?—Não, Santo Padre, sou muito pobre; estudo sozinho, e tendo por mestre a Raphael—Pois bem, meu filho, queres ir para a Academia? Pagarei a tua pensão...—Oh, Santo Padre...—Não, não me agradeças, respondeu o Papa.—Mas Vossa Santidade não sabe que eu sou protestante.

—Oh! Oh! disse sorrindo o Papa, o que tem isso com Academia? Jorge Johnston naquelle mesmo dia entrou para a Academia á custa de Pio IX.

Uma tarde no momento em que Pio IX estava para entrar na carruagem, vio um menino que estava soluçando alli perto; os guardas queriam afastal-o, mas Pio IX o chamou a si, e perguntou porque estava chorando Neste momento, respondeu o menino, levaram para a cadeia o meu pai por causa de uma divida de doze escudos. Pio IX voltou-se para os seus, e perguntou se tinha igual somma para lhe emprestar, e respondendo elles que não, tornou a subir a palacio, e pouco depois voltou trazendo os doze escudos que entregou ao menino para livrar seu pai da cadeia.

PEREGRINAÇÃO DIOCESANA

NOS DIAS 8 E 9 DE SETEMBRO

A' APPARECIDA

A TREMEMBÉ

No dia 7 de Setembro as 8 horas da noite sairão os peregrinos da Igreja do Carmo, seguindo processionalmente para a Estação do Norte onde embarcarão em trem especial, que partirá ás 10 horas em ponto.

A' Romaria pois, prestemos as nossas homenagens ao Divino Coração de Jesus, e a sua Sanctissima Mãe, a Virgem Immaculada.

O importe total incluindo a viagem, refeições e hospedagem nos dois dias é apenas de 35\$000.

A INSCREVER-SE TODOS
NA CASA DE FAGUNDES & C. - RUA S. BENTO 10-A.

Viva o Redemptor do mundo.
Viva a Virgem Immaculada.
Viva Leão XIII, Papa-Rei.

Ave Maria purissima! Sem peccado concebida!

AVE MARIA

Semanario dedicado a propagar e avivar a devoção a
NOSSA SENHORA.

ANNO III. — NUM. 11. | 9 de Setembro de 1900.

Não é com menos instancias que vos renovamos o conselho de trabalhades com zelo e prudencia na publicação e diffusão de jornaes catholicos.

(LEÃO XIII, Enc. aos Bispos do Brazil.)

Mandamos que se cante ou se reze em todas as Matrizes ao menos a terça parte do Rosario todos os Domingos, desejando muito que o mesmo se pratique todos os dias.

(Pastoral Collectiva dos Bispos do Brazil.)

EXPEDIENTE

REDACÇÃO.—*Rua de S. João, n.º 381, sobrado.*

ADMINISTRAÇÃO.—*Rua de S. Bento, 10-A, ou á rua Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA

ACÇÕES

Um anno 5\$000

Acc. de 20 exemp., mez. 5\$000

PAGAMENTO ADEANTADO.

Quem lêr algum artigo religioso da AVE MARIA, ganha 40 dias de indulgen-
cia. O mesmo lucra quem trabalhar na propagação da mesma.

(Bispo de S. Paulo.)

Pede-se aos assignantes e accionistas que não recebam com regularidade o jornal, que avisem logo á administração, para providenciar sobre o que for conveniente.

Pede-se tambem aos caros leitores que tenham recebido algum favor de Nossa Senhora, nol-o communicem para ser publicado na AVE MARIA. O mesmo devemos dizer das funcções que se fizerem em louvor de nossa Mãe do Céu.

CORRESPONDENCIA.

S. José dos Campos.—Recebido o favor e a esmola. Gratos.

Laranjal.—D. C. A. L. Será publicado o favor e attendida a reclamação. D. P. d'A. Gratos pelo favor que será publicado. Endereço trocado.

Rio Claro.—D. I. M. de V.: Pagas e servidas as duas assignaturas dessa.

S. Paulo.—D. M. F. de M. B.: (Id.) D. M. das D. B. F.: (Id.) D. E. C. (Id.) D. M. C. de A.: (Id.) D. C. S. S.: Trocado o endereço, Snr. F. G. F.: Servida assignatura. Snr. G. P.: Paga sua meia acção até fim de Dezembro do corrente anno. D. M. das D. S.: Reformada assignatura.

Guaratingaeta.—D. M. S. R.: Paga e assignatura. Gratos pela esmola.

Água Limpa.—Snr. I. D. M.: Paga e servida assignatura.

EXPEDIENTE DO BISPADO

Desde o dia 29 do passado Agosto tiveram portaria de vigários: P. Marçal Pereira Ribeiro, de Itatubá; P. Francisco Valente, de Barretos; P. Pedro Francisco dos Santos, de Mogy-mirim; P. Antonio Faccin, do Senhor Bom Jesus de Malhão; P. Sebastião Canale, de Conceição dos Ouros; P. Mignel Piemonte, de S. Pedro do Turvo; P. José Antonio de Almeida e Silva, de Campinas. O Snr. Conego Joaquim Augusto Vieira foi encarregado de administrar os sacramentos aos fiéis da parochia de Pitangueiras; o P. Mansuello Ferrari, vigário de S. José do Morro Agudo, aos fiéis da parochia de Sant' Anna dos Olhos d'Água; P. Carmine Terraçã, vigário de S. Joaquim da Serra Negra; P. Philippe Speranza de S. José do Currealinho, P. Francisco de Paula Souza Martins, de Guararema.

Visitas ao Exmo. e Rvmo. Prelado.—O Exmo. Sr. Bispo pode ser visitado no seu Palacio, R. do Carmo das 11 horas da manhã às 3 da tarde todos os dias menos nas quartas feiras, sabbados e dias sanctos.

Camara Ecclesiastica.—A Camara Ecclesiastica funciona no andar terreo do Palacio Episcopal, das 10 da manhã às 3 da tarde. Nestas horas pode ser procurado o Exmo. Sr. Vigário geral no seu próprio escriptorio.

MISSAS AOS DOMINGOS

Às 5 horas, Coração de Jesus.

» 5'30, Coração de Maria.

- » 6, Coração de Jesus, S. Gonsalo e S. Francisco.
- » 6'30, Recolhimento da Luz.
- » 7, Consolação, Coração de Jesus, Coração de Maria, S. Gonsalo, S. Francisco e Sto. Antonio.
- » 7'30, Sta. Cecilia e Bom Pastor (Ypiranga).
- » 8, Sé, Consolação, Braz, Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Sto. Antonio, Carmo, S. Bento e Lazaros.
- » 8'15, Sta. Iphigenia.
- » 8'30, Gloria, S. Benedicto, Boa-Morte, e Rosario.
- » 9, Capella do SS. da Sé, Consolação, Sta. Cecilia, Coração de Jesus, Coração de Maria e Sto. Antonio.
- » 10, Braz e Coração de Jesus.
- » 10'30, Sé e Sta. Iphigenia.

Aulas de cathecismo.—Da-se aula de cathecismo de perseverança em Sta. Ephigenia nas sextas feiras as 5 horas e em Sta. Cecilia, nas quintas depois da Missa de 7 1/2. Cathecismo geral na Consolação nos domingos às 5 da tarde; em Sta. Ephigenia nos domingos às 1 1/2; em Sta. Cecilia, nas terças, quartas e quintas às 5 da tarde. S. Coração de Jesus, nos domingos as 2 da tarde. S. Gonsalo, id. Carmo, nos domingos depois da Missa das oito horas.

Terço ou corôa.—Reza-se quotidianamente no Coração de Maria, as 6 1/2 horas de tarde. Em S. Gonsalo, id. Em S. Francisco, às 6 1/2. Na Boa Morte e Sto. Antonio, às 7 horas.

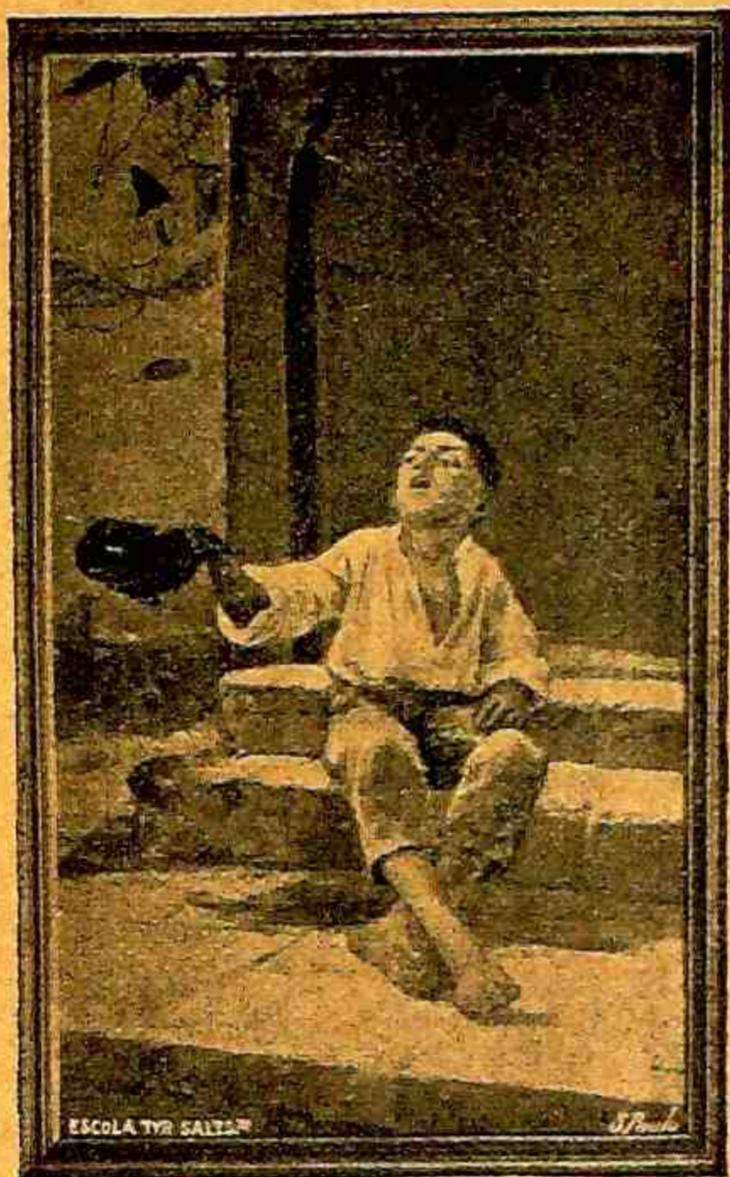
Confessores.—Os brasileiros e portuguezes acharão confessores em todas as matrizes e egrejas abertas ao culto publico, pela manhã. Os italianos acharão no Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Coração de Maria, Sta. Cecilia, Braz e Consolação. Os hespanhões, na Boa Morte, Sto. Antonio, S. Gonsalo, Coração de Jesus e de Maria. Os inglezes, em S. Gonsalo e Sta. Cecilia. Os allemães em S. Francisco e S. Gonsalo. Os francezes, em Sta. Cecilia, Coração de Maria e S. Gonsalo. Os syrios, na Sé.

LYCEU DO S. CORAÇÃO EM S. PAULO



O abaixo assignado, impellido pelo natural interesse que lhe inspiram o Lyceu confiado á sua direcção, e os meninos amparados no mesmo, resolveu fazer um appello aos corações amantes da infancia desvalida.

Existem actualmente no Lyceu, como internos, **335** meninos, dos quaes **180** são **absolutamente gratuitos**, contribuindo os outros com mensalidade tão reduzida, que nem dá para as despesas proprias de alimentação. E' publico e notorio que, não contando o estabelecimento com um *centil* si quer de patrimonio fixo, só pode fiar os recursos necessarios da caridade publica e dos donativos expontaneos das almas generosas.



Porém desde os ultimos mezes do anno passado, circumstancias varias fizeram com que os ditos recursos escasseassem de tal sorte que o Lyceu se viu collocado n'uma situação muito precaria, situação que se tornou agora extremamente difficil.

Cerçear os beneficios que o Lyceu proporciona á infancia desamparada nem era coisa discutivel, nos fallecendo o animo para lançar mão d'esse recurso á vista de centenas de outras pobres crianças que diariamente vêm supplicar um asylo.

Por outro lado não podendo assistir impassivel ao agravar-se da situação financeira do Instituto, julgamos que a melhor solução seria fazer em nome dos meninos abrigados no Lyceu, um appello ao povo generoso e humanitario d'esta Capital e do interior do Estado, certos de que Deus abençoaria os nossos rogos e seriamos attendidos. Que o S. C. de Jesus prospere e recompense largamente os nossos queridos Bemfeitores!

Entretanto permittam os Mesmos e o Publico em geral que, aproveitando o ensejo, exponhamos aqui algumas ponderações de não escassa importancia.

A' vista dos trabalhos que vão se executando no Sanctuario, á vista de sua torre, da magestosa estatua que breve irá encimal-a, e de quanto concerne ao culto, não faltou quem objectasse e com razão, que taes magnificencias desdiziam da penuria do Lyceu — Pois bem cumpre aqui declarar a bem da verdade que todos esses trabalhos não são executados com recursos de applicação livre. Todas as offertas e donativos que visam ao culto do Sanctuario têm um fim, que é previamente determinado pelos proprios offertantes, sendo estes pessoas, de santa piedade e cujos nomes são muito conhecidos em todo o Estado.

Prouvéra a Deus que este Lyceu, assim como o Sanctuario, fosse o alvo da generosidade de outras almas, amantes da infancia desprotegida! Em pouco tempo o Estabelecimento com o augmento progressivo de seu local, veria **duplicado** ou **triplicado** o numero de meninos n'elle amparados. Mais de uma vez, quando as circumstancias o permittiram, esta Directoria procurou desviar do Sanctuario os olhos de alguma alma generosa, volvendo-os para o Lyceu, onde **perto de 400 meninos**, templos vivos do Espirito Sancto, **esperam o pão da alma e o pão do corpo**.

Si alguma communhão existe entre o Lyceu e o Sanctuario sob o ponto de vista economico é a de reverterem e se applicarem ao sustento dos meninos e custeio do Lyceu as pequenas esmolas colhidas no Sanctuario, sendo coisa muito notoria que os Salesianos e o mais pessoal dedicado aos meninos **todos e desinteressadamente** se votaram á causa patriotica e humanitaria da infancia desamparada.

Contamos, pois, com o concurso dos nossos Bemfeitores e de todas as pessoas que se interessam na educação e instrucção da orphandade desprotegida.

Para conservarmos grata lembrança dos beneficios recebidos rogamos ás pessoas que desejarem concorrer com offertas ou donativos, o favor de acompanhal-os com a indicação do proprio nome, sobrenome e moradia ao: **Director do Lyceu do Sagrado Coração — S. Paulo.**

P. MIGUEL FOGLINO

Director



AVE MARIA

Semanario dedicado a propagar e avivar a devoção a
NOSSA SENHORA.

ANNO III. — NUM. 10. | 2 de Setembro de 1900.

Não é com menos instancias que vos renovamos o conselho de trabalhades com zelo e prudencia na publicação e diffusão de jornaes catholicos.

(LEÃO XIII, Enc. aos Bispos do Brazil.)

Mandamos que se cante ou se reze em todas as Matrizes ao menos a terça parte do Rosario todos os Domingos, desejando muito que o mesmo se pratique todos os dias.

(*Pastoral Collectiva dos Bispos do Brazil.*)

EXPEDIENTE

REDACÇÃO.— *Rua de S. João, n.º 381, sobrado.*

ADMINISTRAÇÃO.— *Rua de S. Bento, 10-A, ou á rua Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA

ACCÕES

Um anno 5\$000

Acc. de 20 exemp., mez. 5\$000

PAGAMENTO ADEANTADO.

Quem lèr algum artigo religioso da AVE MARIA, ganba 40 dias de indulgen-
cia. O mesmo lucra quem trabalhar na propagação da mesma.

(*Bispo de S. Paulo.*)

Pede-se aos assignantes e accionistas que não recebam com regularidade o jornal, que avisem logo á administração, para providenciar sobre o que for conveniente.

Pede-se tambem aos caros leitores que tenham recebido algum favor de Nossa Senhora, nol-o communicem para ser publicado na AVE MARIA. O mesmo devemos dizer das funcções que se fizerem em louvor de nossa Mãe do Céu.

A

Ave Maria

DEANTE DO
SS. PADRE
LEÃO XIII

Quando, no dia 5 de Julho ultimo (dia feliz!), foram os peregrinos brasileiros recebidos em audiência pelo Vigário de Jesus-Christo na terra e Pae Commum dos fiéis, achava-se entre elles o Sr. Tiburtino Mondin, nosso redactor, o qual, depois de haver prestado ao Summo Pontifice da Igreja de Deus suas homenagens como simples fiel, Lhe foi apresentado por Sua Exa. Rvma. o Sr. D. Francisco do Rego Maia, dignissimo Bispo de Petropolis, como jornalista catholico e redactor da nossa revista mariana; então o Successor de S. Pedro, como signal de que abençoava a nossa obra e os nossos labores, erguendo sua sagrada dextra, dignou-se pousal-a carinhosamente sobre a cabeça de nosso redactor, pronunciando por duas vezes, com voz amorosa, estas palavras: *Scriva bene!*

SS. Padre, nós todos, que aqui moirejamos nas lides da imprensa catholica nesta pequena e modesta revista, procuraremos sempre quanto em nós estiver, fazer propaganda da verdadeira doutrina catholica, unica capaz de livrar a sociedade dos toxinas moraes, que lhe estão causando os males que todos conhecemos e sentimos, Lem como diffundir vossos ensinios e direcções, pois são echos fiéis da voz de Deus; são raios de luz, que espãncam as trevas dos erros que inuudam a terra: *lumen in caelo!*

Sim, SS. Padre, somos e queremos ser vossos filhos fiéis e dedicados até a effusão do sangue, si preciso fôr, como vos disse nosso redactor!

Seja a benção que nos concedestes feliz augurio das graças que nos ha-de conceder o Pae das Luzes, para bem cumprimos nossa ardua e importante missão, e ditoso pe-nhor daquella benção que, depois das luctas desta vida, esperamos obter de nosso Divino Redemptor na Celeste Jeru-salém, que é a verdadeira « Visão da Paz. »